

Balanço Consolidado

Instituto Politécnico de Lisboa

Período de Relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

	SOMA	Ajustamentos	Notas	Periodos	
				N	N-1
Ativo Não Corrente					
Ativos fixos tangíveis	122 159 939,99			122 159 939,99	122 054 862,57
Propriedades de investimento	42 736,90			42 736,90	-
Ativos intangíveis	185 868,82			185 868,82	253 921,16
Ativos biológicos	-			-	-
Participações financeiras	-			-	-
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-			-	-
Cientes contribuintes e utentes	207 440,69			207 440,69	200 861,74
Acionistas/sócios/associados	-			-	-
Diferimentos	968,16	-		968,16	239,35
Outros ativos financeiros	22 500,00			22 500,00	22 500,00
Ativos por impostos diferidos	-			-	-
Outras contas a receber	-			-	-
Total Ativo Não Corrente	122 619 454,56	0,00		122 619 454,56	122 532 384,82
Ativo Corrente					
Inventários	-			-	-
Ativos biológicos	-			-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	3 134 695,38			3 134 695,38	2 816 771,04
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-			-	-
Cientes contribuintes e utentes	7 480 700,70	7 812,07		7 488 512,77	7 374 222,95
Estado e outros entes públicos	-			-	-
Acionistas/sócios/associados	-			-	-
Outras contas a receber	904 435,26			904 435,26	5 034 050,62
Diferimentos	114 465,65	968,00		115 433,65	94 478,50
Ativos financeiros detidos para negociação	-			-	-
Outros ativos financeiros	-			-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-			-	-
Caixa e depósitos	27 428 049,55	(7 812,07)		27 420 237,48	26 134 153,77
Total Ativo Corrente	39 062 346,54	968,00		39 063 314,54	41 453 676,88
Total do Ativo	161 681 801,10	968,00		161 682 769,10	163 986 061,70
Passivo Não Corrente					
Provisões	486 969,75			486 969,75	671 148,00
Financiamentos obtidos	-			-	-
Fornecedores de investimentos	-			-	-
Fornecedores	-			-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-			-	-
Diferimentos	1 504 422,95			1 504 422,95	252 694,23
Passivos por impostos diferidos	-			-	-
Outras contas a pagar	159 475,64			159 475,64	120 687,94
Total Passivo Não Corrente	2 150 868,34	0,00		2 150 868,34	1 044 530,17
Passivo Corrente					
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	251 488,09			251 488,09	251 488,09
Fornecedores	38 469,33			38 469,33	9 120,84
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes	(1 941,75)			(1 941,75)	(25 453,00)
Estado e outros entes públicos	1 064 632,83			1 064 632,83	1 107 561,05
Acionistas/sócios/associados	-			-	-
Financiamentos obtidos	-			-	-
Fornecedores de investimentos	-			-	4 337,26
Outras contas a pagar	9 046 640,90	465,88		9 047 106,78	8 297 915,53
Diferimentos	15 745 181,77			15 745 181,77	15 763 856,08
Passivos financeiros detidos para negociação	-			-	-
Outros passivos financeiros	-			-	-
Total Passivo Corrente	26 144 471,17	465,88		26 144 937,05	25 408 825,85
Total do Passivo	28 295 339,51	465,88		28 295 805,39	26 453 356,02

Património Líquido	-			
Património/Capital	36 185 934,03		36 185 934,03	36 185 934,03
Ações (quotas) próprias	-		-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-		-	-
Prémios de emissão	-		-	-
Reservas	6 423,97		6 423,97	6 423,97
Resultados transitados	1 856 779,31	(235 000,00)	1 621 779,31	1 847 698,28
Ajustamentos em ativos financeiros	-		-	-
Excedentes de revalorização	-		-	-
Outras variações no património líquido	97 436 797,78		97 436 797,78	98 614 577,43
Resultado líquido do período	(2 099 473,50)	235 502,12	(1 863 971,38)	878 071,97
Dividendos antecipados	-		-	-
Interesses que não controlam	-		-	-
Total Património Líquido	133 386 461,59	235 502,12	133 386 963,71	137 532 705,68
Total Passivo e Património Líquido	161 681 801,10	235 968,00	161 682 769,10	163 986 061,70

Resumo (Rúbricas Agregadoras)	
Ativo Não Corrente	
Ativo Corrente	
Passivo Não Corrente	
Passivo Corrente	
Património Líquido	

Ano corrente
122 619 454,56
39 063 314,54
2 150 868,34
26 144 937,05
133 386 963,71

Totais	
Total Ativo	
Total Passivo	
Total Património Líquido	
Total Património Líquido e Passivo	

Ano corrente
161 682 769,10
28 295 805,39
133 386 963,71
161 682 769,10

Demonstração dos Resultados por Natureza Consolidada

Instituto Politécnico de Lisboa

Período de Relato: 01-01-2023 a 31-12-2023

Rendimentos e Gastos	SOMA	Ajustamentos	Final	Notas	Períodos	
					N	N-1
Impostos, contribuições e taxas	12060435,6	-4048,21	12056387,39		12 056 387,39	13 009 191,62
Vendas	777,94		777,94		777,94	997,31
Prestações de serviços e concessões	1085501,69	-271978,62	813523,07		813 523,07	597 684,29
Transferências e subsídios correntes obtidos	55902157,47	-324394	55577763,47		55 577 763,47	53 348 174,15
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas	0		0		-	-
Variações nos inventários da produção	0		0		-	-
Trabalhos para a própria entidade	0		0		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0		0		-	-
Fornecimentos e serviços externos	-10332480,95	15310,71	-10317170,24		(10 317 170,24)	(7 589 358,39)
Gastos com pessoal	-57059088,37		-57059088,37		(57 059 088,37)	(55 182 475,37)
Transferências e subsídios concedidos	-2212488,56	821411,74	-1391076,82		(1 391 076,82)	(980 695,05)
Prestações sociais	0		0		-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	0		0		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	75177,67		75177,67		75 177,67	9 929,06
Provisões (aumentos/reduções)	184178,25		184178,25		184 178,25	(143 738,09)
Imparidade de investimentos não depreciables amortizáveis (perdas/reversões)	0		0		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	0		0		-	-
Outros rendimentos	1760133,16	-799,5	1759333,66		1 759 333,66	1 179 340,83
Outros gastos	-885179,77		-885179,77		(885 179,77)	(845 373,42)
Resultados antes de depreciação e resultados financeiros	579124,13	235502,12	814626,25	0	814 626,25	3 403 676,94
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-2758804,78		-2758804,78		(2 758 804,78)	(2 522 115,35)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0		0		-	-
Resultado Operacional (antes de resultados financeiros)	-2179680,65	235502,12	-1944178,53	0	(1 944 178,53)	881 561,59
Juros e rendimentos similares obtidos	80217,22		80217,22		80 217,22	-
Juros e gastos similares suportados	-10,07		-10,07		(10,07)	(3 489,62)
Resultado antes de impostos	-2099473,5	235502,12	-1863971,38	0	(1 863 971,38)	878 071,97
Imposto sobre o rendimento	-		-		-	-
Resultado líquido do exercício	-2 099 473,50	235 502,12	-1 863 971,38	0,00	-1 863 971,38	878 071,97

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Instituto Politécnico de Lisboa			
Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023			
Rubricas	SOMA	Ajustamentos	2023
Recebimentos de clientes	1 008 984,86	-235 299,12	773 685,74
Recebimentos de contribuintes	0,00		0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	54 592 093,15	-587 677,12	54 004 416,03
Recebimentos de utentes	12 432 717,24	-21 404,28	12 411 312,96
Pagamentos a fornecedores	-9 821 516,33	2 599,28	-9 818 917,05
Pagamentos ao pessoal	-50 138 986,07		-50 138 986,07
Pagamentos a contribuintes / utentes	0,00		0,00
Pagamentos de transferências e subsídios	-2 280 955,74	517 351,50	
Pagamentos de prestações sociais	-26 298,91		-26 298,91
Caixa gerada pelas operações	5 766 038,20	-324 429,74	7 205 212,70
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento	0,00		0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-5 203 570,66	316 617,67	-4 886 952,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	562 467,54	316 617,67	879 085,21
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis	-1 722 027,60		-1 722 027,60
Pagamentos - Ativos intangíveis	-37 619,44		-37 619,44
Pagamentos - Propriedades de investimento	0,00		0,00
Pagamentos - Investimentos financeiros	0,00		0,00
Pagamentos - Outros ativos	-1 268 585,42		-1 268 585,42
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis	0,00		0,00
Recebimentos - Ativos intangíveis	0,00		0,00
Recebimentos - Propriedades de Investimento	0,00		0,00
Recebimentos - Investimentos financeiros	0,00		0,00
Recebimentos - Outros ativos	0,00		0,00
Recebimentos - Subsídios ao investimento	39 489,59		39 489,59
Recebimentos - Transferências de capital	1 804 888,97		1 804 888,97
Recebimentos - Juros e rendimentos similares	64 490,08		64 490,08
Recebimentos - Dividendos	0,00		0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-1 119 363,82	0,00	-1 119 363,82
Recebimentos - Financiamentos obtidos	288 111,04		288 111,04
Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00		0,00
Recebimentos - Cobertura de prejuízos	0,00		0,00
Recebimentos - Doações	0,00		0,00
Recebimentos - Outras operações de financiamento	102 985,42		102 985,42
Pagamentos - Financiamentos obtidos	0,00		0,00
Pagamentos - Juros e gastos similares	-38,99		-38,99
Pagamentos - Dividendos	0,00		0,00
Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0,00		0,00
Pagamentos - Outras operações de financiamento	0,00		0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	391 057,47	0,00	391 057,47

Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-165 838,81	316 617,67	150 778,86
Efeito das diferenças de câmbio	0,00		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	26 126 341,70	7 812,00	26 134 153,70
Equivalentes a caixa no início do período	0,00		0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	0,00		0,00
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00		0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)	26 114 821,11	0,00	26 114 821,11
SGA De execução orçamental	24 835 131,22		24 835 131,22
SGA De operações de tesouraria	1 279 689,89		1 279 689,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	27 428 049,55	-7 812,00	27 420 237,55
Equivalentes a caixa no fim do período	0,00		0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)	27 399 250,72		27 399 250,72
Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00		0,00
SGS De execução orçamental	24 267 931,92		24 267 931,92
SGS De operações de tesouraria	3 131 318,57		3 131 318,57



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA REFERENTES AO ANO DE 2023

As presentes demonstrações financeiras consolidadas tiveram por base a informação disponibilizada pelas Unidades Orgânicas com autonomia financeira.

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade e período de relato

O grupo Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) tem a sua sede na Estrada de Benfica, n.º 529, 1549 - 020 Lisboa.

Em 2023 tinha a seguinte classificação orgânica:

- Ministério: 10 – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
- Secretaria: 1 – MCTES – Atividades – SFA
- Capítulo: 03 – Estabelecimentos de ensino superior e Serviços de Apoio
- Divisão:
 - 65 – Instituto Politécnico de Lisboa
 - 66 – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
 - 67 – Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa

O atual anexo agrega a informação das contas do Instituto Politécnico de Lisboa (contas individuais), dos Serviços de Ação Social e do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL). As contas individuais do Instituto Politécnico de Lisboa agregam a informação relativa aos Serviços da Presidência e das seguintes Unidades Orgânicas:



- Escola Superior de Comunicação Social (ESCS);
- Escola Superior de Dança (ESD);
- Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx);
- Escola Superior de Música de Lisboa (ESML);
- Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC);
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL); e,
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL).

Desde 2009 que a gestão financeira e orçamental de 7 das 8 unidades orgânicas do Instituto se encontra centralizada nos Serviços da Presidência do IPL, decorrente da publicação da Portaria n.º 485/2008, de 24 de abril, que estabeleceu os critérios de atribuição de autonomia financeira às escolas de ensino superior politécnico.

Os atuais estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa foram aprovados por Despacho Normativo n.º 20/2009, de 21 de maio de 2009 (II série), decorrentes da revisão imposta pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que criou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior - RJIES.

Os estatutos das unidades orgânicas do Instituto foram publicados no período que decorreu entre o final do ano de 2009 e o final do ano de 2010.

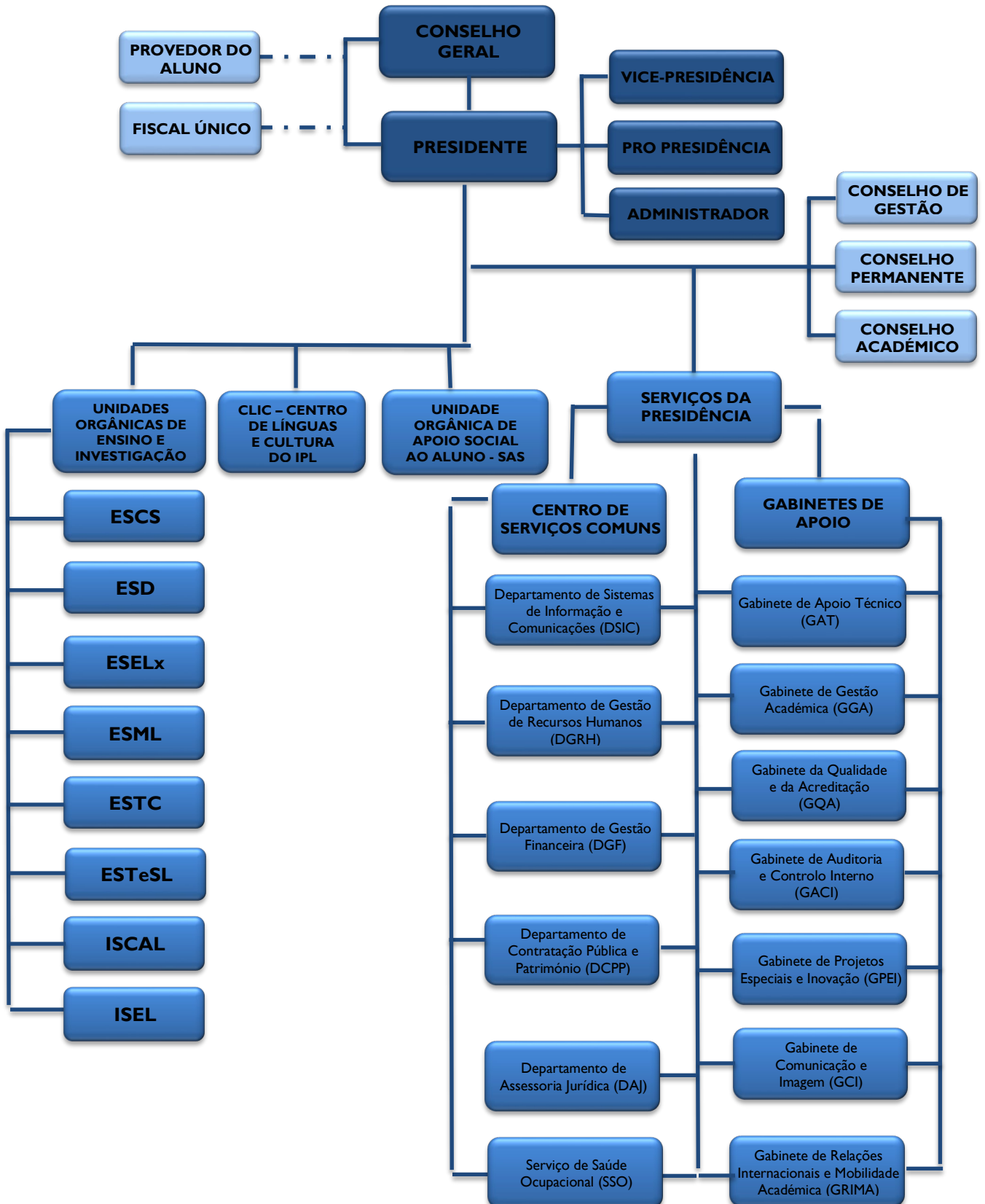
O Instituto Politécnico de Lisboa é uma pessoa coletiva de direito público, sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior com autonomia cultural, científica, pedagógica, disciplinar, patrimonial, administrativa e financeira nos termos do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

Em 2012, o Conselho Geral aprovou o regulamento que rege a nova estrutura orgânica dos Serviços da Presidência, que se baseou na criação de departamentos para as áreas de apoio às unidades orgânicas e de gabinetes para o apoio direto à presidência do Instituto, numa lógica de prestação de serviços. O Regulamento foi publicado em Diário da República, 2ª Série, a 17 de julho pelo anúncio n.º 13259/2012, com as alterações introduzidas pelo anúncio n.º 360/2013, de 14 de novembro.

O Instituto orienta as suas atividades pelas seguintes finalidades:

- Formar alunos, com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspetos cultural, científico, artístico, técnico e profissional;
- Realizar atividades de pesquisa e investigação;
- Prestar serviços à comunidade;
- Proporcionar o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras; e,
- Participar em projetos de cooperação nacional e internacional.

O atual organograma é o seguinte:





1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública, do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as administrações Públicas), aprovado pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

De referir que as notas não mencionadas neste anexo não são aplicáveis, ou relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras em análise.

No decorrer do presente exercício não foram identificadas quaisquer situações que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP com efeitos materialmente relevantes que possam pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Sendo de referir, que a NCP n.º 27 – contabilidade de gestão ainda não foi aplicada por nenhuma das entidades que integram a consolidação, pelo que esta prestação de contas também não aplica, tendo apenas sido usados centros de custo, mas ainda sem implementar um sistema de contabilidade de gestão.

c) Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 os valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários eram os seguintes:



Unidade Monetária: Euro

Natureza	31/12/2022	31/12/2023
Caixa	13 324	14 244
Caixa - IPL	13 160	14 215
Caixa - SAS	28	28
Caixa - ISEL	135	-
Depósitos à ordem	14 924 906	9 110 908
Depósitos à ordem do Tesouro	11 450 411	7 861 300
Depósitos à ordem do Tesouro - IPL	4 858 854	2 066 107
Depósitos à ordem do Tesouro - ISEL	3 638 929	3 071 507
Depósitos à ordem do Tesouro - SAS	2 952 627	2 723 686
Depósitos bancários à Ordem	3 474 495	1 249 608
Depósitos bancários à Ordem -IPL	3 381 279	1 195 537
Depósitos bancários à Ordem -ISEL	73 358	- 7 364
Depósitos bancários à Ordem -SAS	19 859	61 435
Outros depósitos	11 195 924	18 302 898
Depósitos a prazo no Tesouro	11 000 000	18 050 908
Depósitos de garantias e cauções - IPL	109 167	147 955
Depósitos de garantias e cauções- ISEL	75 236	75 236
Depósitos de garantias e cauções - SAS	11 521	28 799
TOTAL	26 134 153	27 428 050

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras do presente exercício foram apresentadas em euros e preparadas de acordo com o preconizado no SNC-AP tendo especial atenção à NCP n.º 1 - estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.



2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes á data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

3. Ativos intangíveis

Foi aplicado o classificador complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional (PCM), publicado como anexo III, ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

O IPL tem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada bruta e líquida.

Bases de mensuração dos **ativos intangíveis**:

- **Mensuração inicial:** um ativo é mensurado ao custo (ou justo valor se for adquirido numa transação sem contraprestação) o qual compreende:
 - Preço de compra que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais);
 - Qualquer custo diretamente atribuível para preparação do ativo para o uso pretendido.

- **Mensuração subsequente:** subsequentemente, um ativo intangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e menos qualquer perda de imparidade acumulada, se aplicável.

A taxa média utilizada para os intangíveis é de 33,33% e o método de amortização utilizado para esta tipologia de ativos foi o método das quotas constantes (ou da linha reta). Em 31/12/2023 a quantia escriturada dos ativos intangíveis é a seguinte:

Unidade Monetária: Euro

Ativos Intangíveis	Quantia escritura da inicial (1)	Adições (2)	Transferências internas à entidade (3)	Revalorações (4)	Reversões de perdas por Imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Amortizações do período (7)	Diferenças cambiais (8)	Diminuições (9)	Quantia escriturada final (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
Ativos intangíveis de domínio público:										
Goodwill	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de informação	253 921	35 452	0	0	0	0	-103 504	0	0	185 869
Propriedade industrial e intelectual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	253 921	35 452	0	0	0	0	-103 504	0	0	185 869

O valor do balanço a 31/12/2023 relativo a ativos intangíveis respeitante à variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas tem a seguinte composição:

Unidade Monetária: Euro

Ativos Intangíveis	Início do período			Final do período				
	Quantia Bruta (1)	Amortizações acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia escriturada (4) = (1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia escriturada (8) = (5)-(6)-(7)
Ativos intangíveis de domínio público:								
Goodwill	0	0	0	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de informação	1 510 745	1 256 824	0	253 921	1 546 197	1 360 328	0	185 869
Propriedade industrial e intelectual	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1 510 745	1 256 824	0	253 921	1 546 197	1 360 328	0	185 869

4. Ativos fixos tangíveis

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis até 31 de dezembro de 2017 encontram-se registados pelo seu custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites constantes no POC Educação deduzido das respetivas depreciações. Em 2018, com a transição para o SNC-AP, gostaríamos de ter contabilizado os prédios urbanos pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT) à semelhança do preconizado pela CNC, contudo, estes valores ainda

não estão disponíveis, uma vez que, ainda não temos qualquer caderneta predial em nome do IPL estando o processo de regularização em curso.

Assim, na transição para o SNC-AP manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo deduzido das respetivas depreciações para todos os ativos tangíveis.

Todos os ativos fixos tangíveis adquiridos após o dia 1 de janeiro de 2019 foram contabilizados em respeito pelo SNC-AP, são registados pelo custo de aquisição ou produção deduzidos das respetivas amortizações, depreciações e perdas por imparidades acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para entrarem em funcionamento da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer.

Bases de mensuração dos **ativos fixos tangíveis**:

- **Mensuração inicial:** um ativo é mensurado ao custo de aquisição, o qual inclui:
 - Preço de compra que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais;
 - Custos diretos para colocar o ativo no local e condições necessárias para ser usado;
 - Estimativa inicial dos eventuais custos de desmantelamento.

Pelo montante do ativo reconhecido deve ser reconhecido um rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo ativo (subsequentemente quando o passivo for reduzido o rendimento é reconhecido).

- **Mensuração subsequente:** subsequentemente, um ativo fixo tangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e menos qualquer perda de imparidade acumulada, se aplicável.

Custos subsequentes: o tratamento dos custos subsequentes relacionados com um ativo fixo tangível deve ser o seguinte:

- Custos de assistência técnica corrente – reconhecer como custos do exercício;
- Substituições de determinadas componentes em intervalos regulares – os respetivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e devem ser desreconhecidos os itens substituídos;
- Grandes inspeções regulares (independentemente de partes do bem serem ou não substituídas) – os respetivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e deve ser desreconhecida a quantia escriturada da anterior inspeção.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com a manutenção e eventuais reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Método de depreciação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31/12/2017 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites constantes no POC Educação, deduzidos das respetivas depreciações. Na transição para o SNC-AP e para os bens ativos fixos tangíveis adquiridos até 31/12/2017 manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Em 2018, com a transição para o SNC-AP, os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas, depois dos mesmos se encontrarem disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil máximo constante do classificador complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, anexo III ao decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.



As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benefícios ou melhorias significativas nos elementos ativos tangíveis encontram-se registadas como gastos do período.

Vidas úteis vs taxas de depreciação

O IPL tem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta nomeadamente, para cada elemento, a vida útil, taxa de depreciação, quantia escriturada bruta e líquida.

Com a adoção do SNC-AP, para os bens existentes a 1/1/2018 e utilizando a opção prevista nas regras de transição para o novo normativo, manteve-se as taxas de depreciação que se encontravam em vigor adotando-se desde o dia 1/1/2018 as regras constantes no classificador complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional (PCM), publicado como anexo III, ao decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Vida útil: a vida útil de um ativo fixo tangível é determinada tendo em conta:

- A utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperada;
- O desgaste físico esperado;
- A obsolescência técnica e comercial;
- Os limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo.

O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil. Cada parte de um ativo tangível cujo custo seja significativo em relação ao custo total deve ser depreciada separadamente, podendo agregar-se componentes que tenham a mesma vida útil.

Os terrenos e edifícios são ativos separáveis que são contabilizados separadamente mesmo se adquiridos em conjunto.

As taxas de depreciação utilizadas estão em conformidade com o estabelecido no Classificador Complementar, sendo as seguintes as taxas médias:



Ativos Fixos Tangíveis	Taxas médias %
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	1,25 a 5 %
Equipamento Básico	5%
Equipamento de transporte	12,5%
Equipamento administrativo	10 a 12,5%
Outros	10 a 25%

Durante o exercício de 2023, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, das suas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foram as seguintes:

Unidade Monetária: Euro

Ativos Fixos Tangíveis	Quantia escriturada inicial (1)	Adições (2)	Transf. internas à entidade (3)	Revaloriz. (4)	Reversões de perdas por Imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Depreciações do período (7)	Diferenças cambiais (8)	Diminuições (9)	Quantia escriturada final (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
De bens de domínio público:	0	115 635	0	0	0	0	-482	0	0	115 153
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	115 635	-	-	-	-	-482	-	-	115 153
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	122 027 299	2 644 519	0	0	0	0	-2 521 271	0	-133 324	122 017 223
Terrenos e recursos naturais	47 718 285	-	-	-	-	-	-	-	-	47 718 285
Edifícios e outras construções	66 122 304	298 074	-	-	-	-	-1 422 766	-	-	64 997 613
Equipamento básico	4 266 274	1 085 556	-	-	-	-	-820 887	-87 283	-	4 443 661
Equipamento de transporte	683	969	-	-	-	-	1 755	-2 000	-	1 407
Equipamento administrativo	642 773	497 437	-	-	-	-	-218 918	-44 041	-	877 251
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	230 847	99 726	-	-	-	-	-60 455	-	-	270 118
Ativos Fixos tangíveis em curso	3 046 132	662 757	-	-	-	-	-	-	-	3 708 888
TOTAL	122 027 299	2 760 154	0	0	0	0	-2 521 752	0	-133 324	122 132 376

Do quadro supra, é superior que a coluna das adições reflete sobretudo as aquisições efetuadas durante o exercício de 2023.

Durante o exercício de 2023, ocorreram as seguintes adições nos ativos fixos tangíveis:



Unidade Monetária: Euro

Ativos Fixos Tangíveis	Internas (1)	Compra (2)	Cessão (3)	Transf. ou troca (4)	Expropriação (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6)	Dação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, Cisão reestrutur. (9)	Outros (10)	Total (11)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
De bens de domínio público:	-	115 635	-	-	-	-	-	-	-	-	115 635
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	115 635	0	0	0	0	0	0	0	0	115 635
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros bens de domínio público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bens de domínio público em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos fixos em concessão em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos fixos tangíveis	-	2 644 519	-	-	-	-	-	-	-	-	2 644 519
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Edifícios e outras construções	0	298 074	0	0	0	0	0	0	0	0	298 074
Equipamento básico	0	1 085 556	0	0	0	0	0	0	0	0	1 085 556
Equipamento de transporte	0	969	0	0	0	0	0	0	0	0	969
Equipamento administrativo	0	497 437	0	0	0	0	0	0	0	0	497 437
Equipamentos biológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Outros	0	99 726	0	0	0	0	0	0	0	0	99 726
Ativos Fixos tangíveis em curso	0	662 757	0	0	0	0	0	0	0	0	662 757
TOTAL	-	2 760 154	0	-	-	-	-	-	-	-	2 760 154

Durante o exercício de 2023, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis foram as seguintes:

Unidade Monetária: Euro

Ativos Fixos Tangíveis	Alienação a título oneroso (1)	Transferência ou troca (2)	Devolução ou reversão (3)	Fusão, cisão reestruturação (4)	Outras (5)	Total (6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)
Outros ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	-131 074	-131 074
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	-
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	-
Equipamento básico	0	0	0	0	-85 033	-85 033
Equipamento de transporte	0	0	0	0	-2 000	-2 000
Equipamento administrativo	0	0	0	0	-44 041	-44 041
Equipamentos biológicos	0	0	0	0	0	-
Outros	0	0	0	0	0	-
Ativos Fixos tangíveis em curso	0	0	0	0	0	-
TOTAL	-	-	-	-	-131 074	-131 074

As depreciações acumuladas e perdas por imparidade dos ativos fixos tangíveis foram as seguintes:

Unidade Monetária: Euro

Ativos Fixos Tangíveis	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Depreciações acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia escriturada (4) = (1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Depreciações acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia escriturada (8) = (5)-(6)-(7)
Ativos fixos em concessão	27 564	0	0	27 564	27 564	0	0	27 564
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0
Património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos fixos em concessão em curso	27 564	0	0	27 564	27 564	0	0	27 564
Outros ativos fixos tangíveis	186 834 069	64 806 771		122 027 299	189 345 264	67 328 041	0	122 017 223
Terrenos e recursos naturais	47 718 285	-	-	47 718 285	47 718 285	-	-	47 718 285
Edifícios e outras construções	92 558 398	26 436 094	-	66 122 304	92 856 472	27 858 860	-	64 997 613
Equipamento básico	29 906 789	25 640 515	-	4 266 274	30 905 062	26 461 402	-	4 443 661
Equipamento de transporte	350 342	349 659	-	683	349 311	347 904	-	1 407
Equipamento administrativo	11 429 846	10 787 072	-	642 773	11 883 242	11 005 991	-	877 251
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1 824 277	1 593 431	-	230 847	1 924 003	1 653 885	-	270 118
Ativos Fixos tangíveis em curso	3 046 132	-	-	3 046 132	3 708 888	-	-	3 708 888
TOTAL	186 861 633	64 806 771	0	122 054 863	189 488 463	67 328 523	0	122 159 941

5. Locações

Em 31 de dezembro de 2023, o IPL e os SAS detinham contratos de locação operacional, nos quais detinha a posição de locatário.

O IPL apresentava os seguintes contratos:

Unidade Monetária: €						
Locadora	Bens locados	Valor do contrato	Data de início	Data de fim	Termos de renovação	Opção de compra
Beltrão Coelho (Além Tejo) - Equipamentos de Escritório, Lda.	Equipamentos Multifuncionais - cópia e impressão	421 417	09/04/2021	09/04/2024	-	sem opção de compra
Beltrão Coelho Sistemas Escritorio	Equipamentos Multifuncionais	8 640	31/03/2021	31/03/2024	-	sem opção de compra
TOTAL		430 057				

6. Imparidade de ativos

Sempre que existam indícios de imparidade (fontes internas e externas) é testado o ativo quanto à sua imparidade.

A quantia escriturada do ativo intangível é reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade que deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Quando a quantia estimada de uma perda por imparidade for maior do que a quantia escriturada do ativo, a quantia escriturada do ativo deve ser reduzida para zero ou ser reconhecido um passivo se, e apenas se, isso for exigido por uma outra NCP.

Caso as situações que estão na base da imparidade se alterem, é efetuada a reversão da perda por imparidade. Esta reversão tem como consequência um aumento do valor do ativo para a sua quantia recuperável e deve ser reconhecida imediatamente em resultados.

7. Rendimentos de transações com contraprestação

Políticas contabilísticas e métodos adotados

Os rendimentos provenientes das vendas (conta 71) são reconhecidos nas demonstrações financeiras – demonstração dos resultados quando:

- Os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- Deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado a posse;
- O montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os rendimentos provenientes das prestações de serviços e concessões (conta 72) são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data da prestação de contas.

Quantia de cada categoria de rendimentos

Os rendimentos do grupo em 2023 foram os seguintes:

Unidade: €

Descrição	2023	
	Valor	%
Rendimentos e ganhos		
Impostos, contribuições e taxas	12 056 387	17,1%
Vendas e Prestações de Serviços e Concessões	814 301	1,2%
Transferências e subsídios correntes obtidos	55 577 763	78,8%
Restantes rendimentos e ganhos	2 098 907	3,0%
Total dos rendimentos e ganhos	70 547 359	100,0%

A principal categoria dos rendimentos com contraprestação são os “Impostos, contribuições e taxas” nos quais se destacam as propinas.

8. Rendimentos de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação são reconhecidos na demonstração dos resultados. O rendimento obtido com maior peso é claramente as transferências do Orçamento de Estado seguindo-se as transferências e subsídios correntes obtidos.

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões foram reconhecidas contabilisticamente sempre que se verificaram cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A variação ocorrida resulta da lista de processos e/ou expectativa perante os processos às respostas da circularização dos advogados com quem o IPL trabalha, sobretudo da empresa que ganhou o último procedimento de contratação, uma vez que é a empresa que recebe os novos processos.

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023, o grupo IPL apresentava um saldo de fornecedores significativos de 38.469 €.

10. Acontecimentos após a data de balanço

Apesar do impacto do conflito entre Ucrânia-Rússia cujo cenário macroeconómico tem vindo a ser desfavorável, nomeadamente com o incremento de preços, não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Apesar da incerteza económica do conflito suprarreferido cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis, em termos da atividade do IPL julgamos que a manutenção está assegurada bem como os compromissos financeiros assumidos.

11. Instrumentos financeiros

11.1. Políticas contabilísticas e bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelos Serviços do Instituto Politécnico de Lisboa quando estes se tornam uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor



nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse do IPL.

12. Benefícios dos empregados

12.1. Política contabilística

Os benefícios de empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelas direções, desde que dentro da legislação em vigor.

Todo o pessoal ao serviço do grupo IPL foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios são reconhecidas como gasto do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

13. Divulgação de partes relacionadas

Desde 2009 que a gestão financeira e orçamental de 7 unidades orgânicas do Instituto se encontra centralizada nos Serviços da Presidência do IPL, decorrente da publicação da Portaria n.º 485/2008, de 24 de abril, que estabeleceu os critérios de atribuição de autonomia financeira às escolas de ensino superior politécnico. As escolas que integram o orçamento do Instituto e que perderam a autonomia financeira são:

- Escola Superior de Comunicação Social;
- Escola Superior de Dança;
- Escola Superior de Educação de Lisboa;
- Escola Superior de Música de Lisboa;
- Escola Superior de Teatro e Cinema;

- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa; e,
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa.

Contudo, a 31/12/2020 o Instituto Politécnico de Lisboa tinha o controlo de mais duas entidades com autonomia financeira:

- Instituto Superior de Engenharia de Lisboa; e,
- Serviços de Ação Social.

Acresce referir que o Politécnico de Lisboa, em 2013, associou-se a um conjunto de empresas para a criação da POLITEC&ID – Associação para o Desenvolvimento de Conhecimento e Inovação, como uma entidade sem fins lucrativos, orientada para a dinamização e execução de projetos de I&D e Serviços à sociedade nas áreas de competência das suas Unidades Orgânicas. É uma rede de colaboração e de criação de valor, entre um conjunto de grandes empresas da indústria e dos serviços e os Centros/Grupos de Investigação do IPL, movida pela preocupação de transformar desafios de inovação em oportunidades para valorização do conhecimento e para a dinamização do tecido produtivo.

O Conselho Geral do IPL

Lisboa, 29 de novembro de 2024

Demonstração consolidada do desempenho orçamental com referência a 31/12/2023

LIQUIDAÇÕES		OBRIGAÇÕES		2023
Receita corrente	69 855 378,68	Despesa corrente	69 752 909,23	
R1 Receita fiscal	0,00	D1 Despesas com o pessoal	57 815 341,28	
R11 Impostos diretos	0,00	D11 Remunerações Certas e Permanentes	46 183 191,99	
R12 Impostos indiretos	0,00	D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	512 117,86	
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	D13 Segurança social	11 120 031,43	
R3 Taxas, multas e outras penalidades	13 107 890,11	D2 Aquisição de bens e serviços	9 859 815,62	
R4 Rendimentos de propriedade	80 217,22	D3 Juros e outros encargos	38,99	
R5 Transferências Correntes	55 537 071,31	D4 Transferências correntes	1 455 921,79	
R51 Administrações Públicas	53 674 773,89	D41 Administrações Públicas	153 238,55	
R511 Administração Central - Estado	53 577 012,24	D411 Administração Central - Estado	0,00	
R512 Administração Central - Outras entidades	85 511,65	D412 Administração Central - Outras entidades	153 238,55	
R513 Segurança Social	0,00	D413 Segurança Social	0,00	
R514 Administração Regional	0,00	D414 Administração Regional	0,00	
R515 Administração Local	12 250,00	D415 Administração Local	0,00	
R52 Exterior - UE	1 436 501,92	D42 Instituições sem fins lucrativos	261 003,42	
R53 Outras	425 795,50	D43 Famílias	1 033 845,75	
R6 Venda de bens e serviços	1 070 223,23	D44 Outras	7 834,07	
R7 Outras receitas correntes	59 976,81	D5 Subsídios	0,00	
Receita de capital	1 900 997,20	D6 Outras despesas correntes	621 791,55	
R8 Venda de bens de investimento	0,00	Despesa de capital	3 028 911,96	
R9 Transferências de Capital	1 846 227,44	D7 Investimento	3 028 911,96	
R91 Administrações Públicas	1 838 500,28	D8 Transferências de capital	0,00	
R911 Administração Central - Estado	1 733 329,52	D81 Administrações Públicas	0,00	
R912 Administração Central - Outras entidades	105 170,76	D811 Administração Central - Estado	0,00	
R913 Segurança Social	0,00	D812 Administração Central - Outras entidades	0,00	
R914 Administração Regional	0,00	D813 Segurança Social	0,00	
R915 Administração Local	0,00	D814 Administração Regional	0,00	
R92 Exterior - UE	0,00	D815 Administração Local	0,00	
R93 Outras	7 727,16	D82 Instituições sem fins lucrativos	0,00	
R10 Outras receitas de capital	22 768,20	D83 Famílias	0,00	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	32 001,56	D84 Outras	0,00	
		D9 Outras despesas de capital	0,00	
Receita efetiva [2]	71 756 375,88	Despesa efetiva [5]	72 781 821,19	
Receita não efetiva [3]	288 111,04	Despesa não efetiva [6]	0,00	
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	D10 Despesa com ativos financeiros	0,00	
R13 Receita com passivos financeiros	288 111,04	D11 Despesa com passivos financeiros	0,00	
Receita Total [4]=[1]+[2]+[3]	72 044 486,92	Despesa Total [7]=[5]+[6]	72 781 821,19	

Demonstração consolidada do desempenho orçamental com referência a 31/12/2023

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Receita corrente	69 262 285,33	Despesa corrente	2023 68 986 226,42
R1 Receita fiscal	0,00	D1 Despesas com o pessoal	57 105 565,67
R11 Impostos diretos	0,00	D11 Remunerações Certas e Permanentes	45 958 547,39
R12 Impostos indiretos	0,00	D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	512 117,86
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	D13 Segurança social	10 634 900,42
R3 Taxas, multas e outras penalidades	12 493 807,11	D2 Aquisição de bens e serviços	9 810 524,83
R4 Rendimentos de propriedade	80 217,22	D3 Juros e outros encargos	38,99
R5 Transferências Correntes	55 644 587,62	D4 Transferências correntes	1 455 921,79
R51 Administrações Públicas	53 613 448,43	D41 Administrações Públicas	153 238,55
R511 Administração Central - Estado	53 577 012,24	D411 Administração Central - Estado	0,00
R512 Administração Central - Outras entidades	36 186,19	D412 Administração Central - Outras entidades	153 238,55
R513 Segurança Social	0,00	D413 Segurança Social	0,00
R514 Administração Regional	0,00	D414 Administração Regional	0,00
R515 Administração Local	250,00	D415 Administração Local	0,00
R52 Exterior - UE	1 434 565,52	D42 Instituições sem fins lucrativos	261 003,42
R53 Outras	596 573,67	D43 Famílias	1 033 845,75
R6 Venda de bens e serviços	989 736,43	D44 Outras	7 834,07
R7 Outras receitas correntes	53 936,95	D5 Subsídios	0,00
		D6 Outras despesas correntes	614 175,14
Receita de capital	1 899 148,32	Despesa de capital	3 028 232,46
R8 Venda de bens de investimento	0,00	D7 Investimento	3 028 232,46
R9 Transferências de Capital	1 844 378,56	D8 Transferências de capital	0,00
R91 Administrações Públicas	1 841 802,84	D81 Administrações Públicas	0,00
R911 Administração Central - Estado	1 733 329,52	D811 Administração Central - Estado	0,00
R912 Administração Central - Outras entidades	108473,32	D812 Administração Central - Outras entidades	0,00
R913 Segurança Social	0,00	D813 Segurança Social	0,00
R914 Administração Regional	0,00	D814 Administração Regional	0,00
R915 Administração Local	0,00	D815 Administração Local	0,00
R92 Exterior - UE	0,00	D82 Instituições sem fins lucrativos	0,00
R93 Outras	2575,72	D83 Famílias	0,00
R10 Outras receitas de capital	22768,2	D84 Outras	0,00
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	32001,56	D9 Outras despesas de capital	0,00
		Despesa efetiva [5]	72 014 458,88
Receita efetiva [2]	71 161 433,65	Despesa não efetiva [6]	0,00
Receita não efetiva [3]	288111,04	D10 Despesa com ativos financeiros	0,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	D11 Despesa com passivos financeiros	0,00
R13 Receita com passivos financeiros	288111,04	Soma [7]=[5]+[6]	72 014 458,88
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	96 274 732,96	Receita total [1] + [2] + [3]	96 274 732,96
		Despesa total [5] + [6]	72 014 458,88

Demonstração consolidada do desempenho orçamental com referência a 31/12/2023

LIQUIDAÇÕES POR RECEBER		OBRIGAÇÕES POR PAGAR		2023
Receita corrente	9 357 736,34	Despesa corrente	766 682,81	
R1 Receita fiscal	0,00	D1 Despesas com o pessoal	709 775,61	
R11 Impostos diretos	0,00	D11 Remunerações Certas e Permanentes	224 644,60	
R12 Impostos indiretos	0,00	D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	D13 Segurança social	485 131,01	
R3 Taxas, multas e outras penalidades	8 666 320,85	D2 Aquisição de bens e serviços	49 290,79	
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	D3 Juros e outros encargos	0,00	
R5 Transferências Correntes	238 123,86	D4 Transferências correntes	0,00	
R51 Administrações Públicas	31 590,61	D41 Administrações Públicas	0,00	
R511 Administração Central - Estado	0,00	D411 Administração Central - Estado	0,00	
R512 Administração Central - Outras entidades	19 590,61	D412 Administração Central - Outras entidades	0,00	
R513 Segurança Social	0,00	D413 Segurança Social	0,00	
R514 Administração Regional	0,00	D414 Administração Regional	0,00	
R515 Administração Local	12 000,00	D415 Administração Local	0,00	
R52 Exterior - UE	39 091,60	D42 Instituições sem fins lucrativos	0,00	
R53 Outras	167 441,65	D43 Famílias	0,00	
R6 Venda de bens e serviços	433 776,89	D44 Outras	0,00	
R7 Outras receitas correntes	19 514,74	D5 Subsídios	0,00	
Receita de capital	188,96	D6 Outras despesas correntes	7 616,41	
R8 Venda de bens de investimento	0,00	Despesa de capital	679,50	
R9 Transferências de Capital	29,38	D7 Investimento	679,50	
R91 Administrações Públicas	29,38	D8 Transferências de capital	0,00	
R911 Administração Central - Estado	0,00	D81 Administrações Públicas	0,00	
R912 Administração Central - Outras entidades	29,38	D811 Administração Central - Estado	0,00	
R913 Segurança Social	0,00	D812 Administração Central - Outras entidades	0,00	
R914 Administração Regional	0,00	D813 Segurança Social	0,00	
R915 Administração Local	0,00	D814 Administração Regional	0,00	
R92 Exterior - UE	0,00	D815 Administração Local	0,00	
R93 Outras	0,00	D82 Instituições sem fins lucrativos	0,00	
R10 Outras receitas de capital	0,00	D83 Famílias	0,00	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	159,58	D84 Outras	0,00	
Receita efetiva [2]	9 357 925,30	D9 Outras despesas de capital	0,00	
Receita não efetiva [3]	0,00	Despesa efetiva [5]	767 362,31	
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	Despesa não efetiva [6]	0,00	
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	D10 Despesa com ativos financeiros	0,00	
Receita Total [4]=[1]+[2]+[3]	9 357 925,30	D11 Despesa com passivos financeiros	0,00	
		Despesa Total [7]=[5]+[6]	767 362,31	

Demonstração Consolidada das alterações no património líquido

Instituto Politécnico de Lisboa

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Rubrica	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe										Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido	
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorizaçã o	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período			TOTAL
Posição no Início do Período		36 185 934,03	0,00	0,00	0,00	6 423,97	1 847 698,28	59 226 196,19	0,00	39 388 381,24	878 071,97	137 532 705,68	0,00	137 532 705,68
Alterações no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	209 020,24	-162 383,66	0,00	-1 015 395,99	0,00	-968 759,41	0,00	-968 759,41
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	209 020,24	0,00	0,00	0,00	0,00	209 020,24	0,00	209 020,24
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-102 866,88	0,00	-1 125 395,99	0,00	-1 228 262,87	0,00	-1 228 262,87
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-59 516,78	0,00	110 000,00	0,00	50 483,22	0,00	50 483,22
Resultado Líquido do Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 863 971,38	-1 863 971,38	0,00	-1 863 971,38
Resultado Integral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	209 020,24	-162 383,66	0,00	0,00	-1 836 971,38	-1 790 334,80	0,00	-1 790 334,80
Operações com Detentores de Capital no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-434 939,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-434 939,21	0,00	-434 939,21
Subscrições de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-199 939,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-199 939,21	0,00	-199 939,21
Posição no Fim do Período		36 185 934,03	0,00	0,00	0,00	6 423,97	1 621 779,31	59 063 812,53	0,00	38 372 985,25	-1 863 971,38	133 386 963,71	0,00	133 386 963,71
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Relatório de Gestão Consolidado



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

1. Nota introdutória

No presente Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2023, apresenta-se a informação de natureza financeira e orçamental correspondente às atividades desenvolvidas no âmbito do cumprimento da missão e das atribuições do grupo Instituto Politécnico de Lisboa (IPL).

O Instituto Politécnico de Lisboa é uma instituição de ensino superior público que desenvolve a sua atividade através de 8 Escolas, com oferta formativa diversificada abrangendo artes, ciências empresariais, comunicação, educação, engenharia e saúde.

Neste relatório designaremos por grupo Instituto Politécnico de Lisboa (grupo IPL) o conjunto de todas as Unidades Orgânicas (UO) com ou sem autonomia financeira.

O consolidado do grupo IPL é composto por:

- IPL individual, com autonomia financeira, onde se inclui os Serviços da Presidência (SP) e 7 escolas sem autonomia financeira: Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), Escola Superior de Dança (ESD), Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) e Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL);
- Serviços de Ação Social (SAS) com autonomia financeira;
- Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) com autonomia financeira.

O ISEL e os SAS mantiveram a sua autonomia financeira tendo a responsabilidade, entre outras, da gestão, prestação de contas individuais, do orçamento e da respetiva execução orçamental.

O relatório foi elaborado em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, harmonizado com o estatuído na Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei nº 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, nas orientações emanadas



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

pela UniLEO e na Instrução nº 1/2019, de 13 de fevereiro – Prestação de contas das entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas.

A visão institucional do IPL assenta na qualidade das suas atividades, numa perspetiva de melhoria contínua das mesmas, promovendo uma sólida, pertinente e altamente qualificada formação dos seus diplomados o que contribui para a sua integração no mundo do trabalho.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

2. Recursos Financeiros

O ano de 2023, à semelhança dos últimos anos, decorreu num quadro de contenção orçamental que tem vindo a caracterizar o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos e em particular o ensino politécnico.

O orçamento do IPL englobou as verbas destinadas ao funcionamento das oito escolas do Instituto e ainda dos Serviços de Ação Social (SAS) e dos Serviços da Presidência (SP).

O ISEL e os SAS no âmbito da sua autonomia financeira efetuaram as respetivas prestações de contas individuais, sendo que, esta prestação de contas consolidadas engloba as contas do IPL individual, do ISEL e dos SAS.

2.1. Modelo de financiamento e orçamento inicial

Em termos globais, o IPL geriu um orçamento inicial global de 71.542 milhares de euros, dos quais, cerca de 25.190 milhares de euros foram afetos ao ISEL e cerca de 1.125 milhares de euros afetos aos SAS.

O orçamento inicial da receita e da despesa foi coincidente, com a desagregação por (UO) e por Fonte de Financiamento (FF), conforme quadro n.º 1.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Unidade: €

Unidade Orgânica	Receitas de impostos não afetadas a projetos (FF 311)	Receitas próprias (FF 513)	Transferências de receitas de impostos entre organismos (FF 319)	Financiam. UE: Feder - Compet. Internacionalização (FF 411)	Financiamento UE: Feder - Lisboa 2020 (FF 414)	Fundo de Coesão - SEUR (FF 432)	Financiamento da UE: outros (FF 482)	Outros saldos FE: PRR - Subvenções (FF 483)	Total
IPL	33 118 531	10 189 828	171 746	0	0	0	793 954	853 250	45 127 309
SP	6 487 958	310 600	139 400				708 262	853 250	8 499 470
ESCS	3 729 085	1 591 725							5 320 810
ESD	1 519 671	207 948							1 727 619
ESELx	3 626 656	1 215 223					42 230		4 884 109
ESML	3 480 962	853 839	32 346						4 367 147
ESTC	2 920 209	529 857					23 462		3 473 528
ESTeSL	6 227 555	1 762 016					20 000		8 009 571
ISCAL	5 126 435	3 718 620							8 845 055
ISEL	17 777 608	6 136 701	243 547	72 852	26 685	481 905	450 660		25 189 958
SAS	975 028	250 000							1 225 028
Total	51 871 167	16 576 529	415 293	72 852	26 685	481 905	1 244 614	853 250	71 542 295

Quadro n.º 1 - Distribuição do Orçamento inicial pelas Unidades Orgânicas e por Fonte de Financiamento.
Fonte: Mapas da DGO com a proposta de Orçamento do Estado para 2023.

Do orçamento inicial destaca-se o valor referente ao ISEL que representa 35% do valor global, sendo também de destacar o ISCAL e a ESTeSL que representam, respetivamente, 12% e 11% do orçamento inicial.

As fontes de financiamento mais representativas são as receitas oriundas do Orçamento do Estado (FF 311 - RI não afetadas a projetos cofinanciados) e as receitas próprias (FF 513 - RP do ano - com outras origens), representando, respetivamente, 73% e 23% do orçamento global.

As propostas de orçamento dos últimos quatro anos, no que concerne às transferências provenientes do Orçamento de Estado (FF 311), atualmente a principal fonte de financiamento, tem vindo a aumentar, conforme quadro n.º2.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Unidade: €

Unidade Orgânica	OE inicial 2020	OE inicial 2021	OE inicial 2022	OE inicial 2023
SP	5 380 350	6 131 525	5 987 957	6 487 958
ESD	1 152 289	1 208 065	1 223 619	1 519 671
ESELx	3 614 873	3 862 129	3 880 710	3 626 656
ESML	2 622 149	2 773 459	2 843 467	3 480 962
ESTC	2 602 013	2 715 297	2 746 693	2 920 209
ESTeSL	4 959 405	5 685 222	5 752 182	6 227 555
ISCAL	4 352 829	4 932 367	5 041 004	5 126 435
ISEL	17 648 604	18 199 966	18 253 016	17 777 608
SAS	906 525	281 088	941 656	975 028
Total	43 239 037	45 789 119	46 670 304	48 142 082

Quadro n.º 2 – Evolução da distribuição do Orçamento do Estado inicial (FF 311).

Fonte: Lei do Orçamento do Estado para 2020, 2021, 2022 e 2023.

Neste quadriénio, a fonte de financiamento 311, correspondente a receitas gerais oriundas do Orçamento do Estado, cresceu cerca de 11% e no ano de 2023 cerca de 3%. Este crescimento deve-se, sobretudo, como forma de compensação do aumento dos encargos resultante da aplicação da legislação em vigor, nomeadamente no âmbito da promoção e qualificação do corpo docente (aumento dos encargos com os recursos humanos) e da compensação pela descida do valor da propina máxima a cobrar aos alunos do 1º ciclo e obviamente também deveria ter em conta os níveis de inflação registados em cada ano.

Analisando em detalhe as transferências provenientes do Orçamento do Estado atribuídas em 2023 pela Tutela ao IPL, destaca-se uma vez mais o ISEL com cerca de 34% desta tipologia de receita, sendo seguido pelos SP com 13%, pela ESTeSL com 12% e pelo ISCAL com 10%.

Por principais capítulos de receita, no último biénio, o orçamento inicial foi o plasmado no quadro n.º 3.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Unidade: €

UO/ Clas.Econ. da receita	04 Propinas e outras taxas		06 Transferências correntes		07 Vendas de bens e serviços correntes		Outras receitas		Total	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
IPL	9 729 433	9 671 532	33 596 943	33 617 291	235 494	302 139	688 786	1 536 347	44 250 656	45 127 309
SP	117 638	89 600	6 457 862	6 866 680	71 566	46 000	532 830	1 497 190	7 179 896	8 499 470
ESCS	1 524 700	1 573 125	3 830 259	3 729 085	32 737	18 100	7 128	500	5 394 824	5 320 810
ESD	205 825	206 948	1 709 619	1 519 671	3 932	1 000	1	0	1 919 377	1 727 619
ESELx	1 236 672	1 146 033	3 895 262	3 668 886	53 804	69 190	2 031	0	5 187 769	4 884 109
ESML	653 101	821 403	2 883 467	3 513 308	12 580	29 880	730	2 557	3 549 878	4 367 148
ESTC	487 175	525 357	3 052 155	2 943 671	2 141	4 400	612	100	3 542 083	3 473 528
ESTeSL	1 768 144	1 684 016	6 507 315	6 249 555	16 449	40 000	127 906	36 000	8 419 814	8 009 571
ISCAL	3 736 178	3 625 050	5 261 004	5 126 435	42 285	93 569	17 548	0	9 057 015	8 845 054
ISEL	4 293 071	3 872 962	19 329 776	19 006 575	894 556	1 666 193	1 016 829	644 228	25 534 232	25 189 958
SAS		0	1 186 226	975 028	250 000	250 000	0	0	1 436 226	1 225 028
Total	14 022 504	13 544 494	54 112 945	53 598 894	1 380 050	2 218 332	1 705 615	2 180 575	71 221 114	71 542 295

Quadro n.º 3 – Distribuição do Orçamento inicial pelas Unidades Orgânicas e por capítulos de receita

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada.

Refira-se que, no grupo suprarreferido como “outras receitas”, o qual sofreu um incremento do seu valor inicial inclui os valores a receber no âmbito do PRR.

Apesar desta distribuição inicial, ao longo da execução orçamental, foi necessário o reforço dos suborçamentos da generalidade das Unidades Orgânicas, conforme o ponto seguinte. Estes reforços foram compensados pela diminuição dos valores orçamentados no suborçamento dos SP e houve ainda a necessidade de integrar saldos de gerência do ano anterior para salvaguardar as regras e preceitos da contratação pública e da contabilidade orçamental, nomeadamente, ao nível da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA).

O financiamento do Orçamento do Estado, receitas gerais, responsável por cerca de 73% do orçamento global do IPL, é determinado pela Tutela, sendo a sua desagregação às várias UO, com e sem autonomia financeira, feita internamente, recorrendo à fórmula constante da Portaria n.º 231/2006, com a introdução de alguns fatores de coesão internos por forma a permitir que o financiamento das UO seja o mais justo e transparente possível. Foi também tido em conta que esta distribuição do financiamento não introduzisse alterações demasiado drásticas nos orçamentos das Escolas e que poderiam colocar em causa o seu funcionamento.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

A entrada da nova fórmula de financiamento (baseada nos alunos ponderados) levará inevitavelmente a uma reflexão interna no IPL com vista à convergência para a aplicação plena desta fórmula nos próximos quatro anos, tal como definido na legislação.

2.2. Análise e execução orçamental das contas consolidadas

2.2.1. Execução orçamental da despesa

No ano 2023, o grupo IPL efetuou pagamentos no montante global de 72.014 milhares de euros, com a seguinte desagregação por fonte de financiamento e UO.

Unidade: €

UO/ FF	SP	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	SAS	Total
311	3 194 211	3 778 272	1 539 381	3 606 955	3 462 293	2 948 016	6 204 532	5 979 876	16 917 689	909 665	48 540 890
313	301 925	179 247	62 463	212 940	142 952	175 746	404 430	560 503	485 591	187 039	2 712 836
316	4 000			486	13 903		37 375		579 363		635 127
319	4 358				2 504		31 960			6 299	45 122
31C		155 743	61 709	115 771	97 256	125 625	223 987	200 941			981 031
358		3 878							517 262		521 140
359	0			0							0
414	11 791										11 791
417	0						0				0
482	32 319	27 017		3 155		853	30 893				94 238
483	921 622	54 722	1 100			1 993					979 436
488	738 690	3 822		43 515		1 322	192 144		13 330		992 822
513	1 184 968	1 451 333	128 734	1 050 857	630 050	394 765	1 407 126	2 145 683	3 975 183	197 512	12 566 211
522	1 447 876			1 001		9 096	33 495		2 368 674	73 674	3 933 816
Total	7 841 761	5 654 032	1 793 386	5 034 679	4 348 958	3 657 416	8 565 942	8 887 003	24 857 092	1 374 190	72 014 459

Quadro n.º 4 – Despesa paga líquida por Unidade Orgânica e Fonte de Financiamento.

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada.

Refira-se que a principal fonte de financiamento usada nos pagamentos é obviamente a 311, receitas gerais oriundas do Orçamento do Estado seguido das receitas próprias, conforme gráfico seguinte:

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

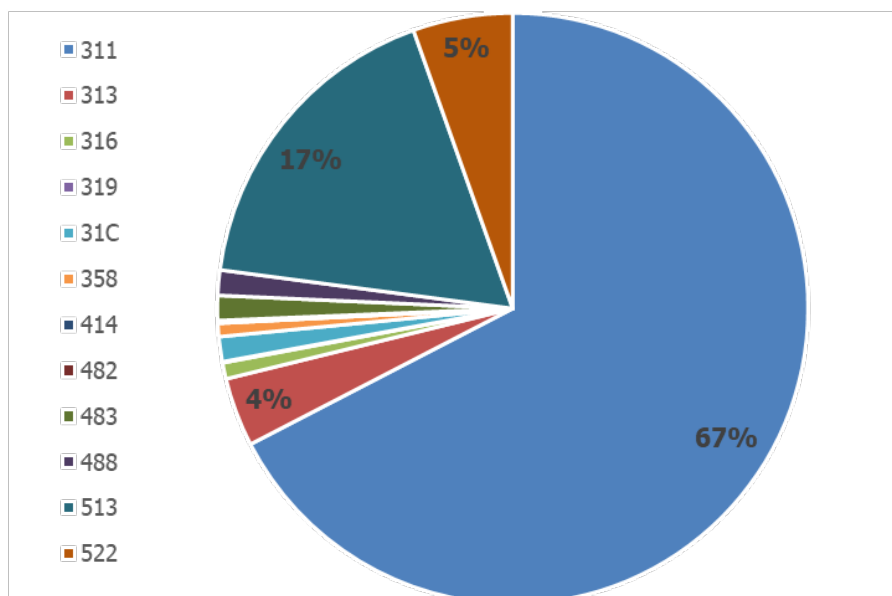


Gráfico n.º 1 – Despesa paga líquida por Fonte de Financiamento.

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada.

Também é de destacar que, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), os SP executaram despesa no montante de cerca de 922 milhares de euros, fonte de financiamento 483 - Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções. Ainda sobre o PRR, que no âmbito do IPL individual é executado nos SP, com exceção do pagamento de pessoal, acresceu um valor global de pagamentos de 979 milhares de euros.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

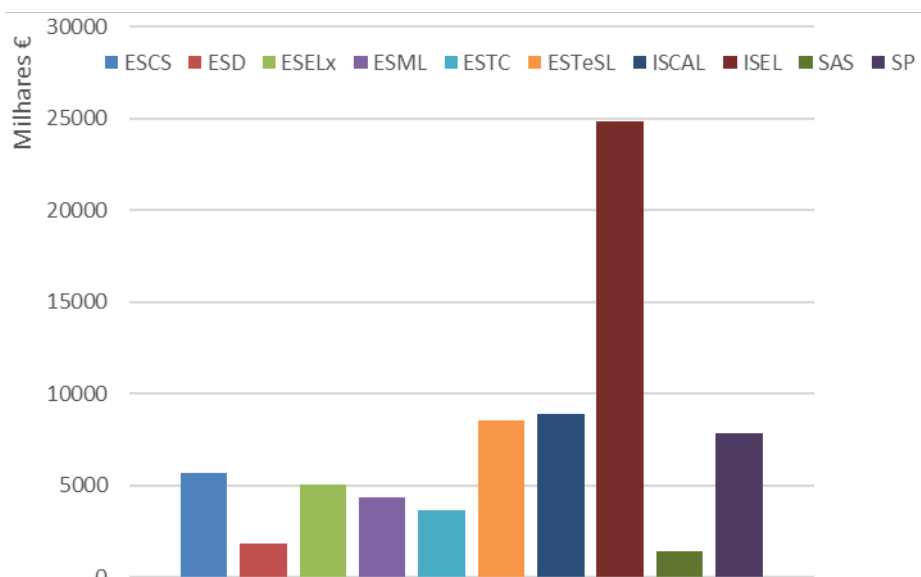


Gráfico n.º 2 – Despesa paga líquida por Unidade Orgânica.

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada.

A UO que efetuou um maior valor de pagamentos foi o ISEL com cerca de 24.857 milhares de euros, que corresponde a 35% do valor global de pagamentos do grupo IPL, sendo que as 8 UO que compõem o IPL individual efetuaram pagamento no montante de 45.783 milhares de euros, correspondente a 64% do montante global de pagamentos efetuados.

No final do ano de 2023, a dotação corrigida da despesa do grupo IPL era de 91.688 milhares de euros. Refira-se que para o apuramento deste saldo corrigido e na sequência da gestão da execução orçamental, foram integrados em despesa valores referentes a saldos de anos anteriores.

O grupo Politécnico de Lisboa teve a execução orçamental da despesa plasmada no quadro n.º 5.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Unidade: €

UO/Agrupamento de despesa		SP	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	SAS	Total
01 Despesas com pessoal	Dotações Corrigidas	3 875 244	5 139 730	1 776 554	4 625 758	4 081 312	3 339 000	7 761 530	8 249 616	20 856 675	716 611	60 422 030
	Despesas pagas liq.	2 799 867	4 920 630	1 690 082	4 482 818	3 953 812	3 244 719	7 360 705	8 061 473	19 924 553	666 907	57 105 566
	Execução	72%	96%	95%	97%	97%	97%	95%	98%	96%	93%	95%
02 Aquisições de bens e serviços	Dotações Corrigidas	7 059 937	796 901	122 821	658 711	447 978	488 309	1 325 606	765 666	3 942 591	3 414 956	19 023 475
	Despesas pagas liq.	3 353 464	688 043	77 816	496 197	338 693	366 619	986 514	656 607	2 164 284	682 288	9 810 525
	Execução	47%	86%	63%	75%	76%	75%	74%	86%	55%	20%	52%
07 Aquisição de bens de capital	Dotações Corrigidas	3 156 238	39 082	22 345	96 093	28 875	31 419	183 568	180 000	3 978 710	25 362	7 741 692
	Despesas pagas liq.	721 774	11 948	21 129	26 665	19 844	29 531	115 637	146 994	1 922 397	12 314	3 028 232
	Execução	23%	31%	95%	28%	69%	94%	63%	82%	48%	49%	39%
Outras despesas	Dotações Corrigidas	2 546 593	39 780	7 030	37 038	46 598	19 668	132 201	30 980	1 386 819	254 374	4 501 080
	Despesas pagas liq.	966 656	33 411	4 359	28 999	36 609	16 548	103 087	21 928	845 858	12 682	2 070 136
	Execução	38%	84%	62%	78%	79%	84%	78%	71%	61%	5%	46%
Total	Dotações Corrigidas	16 638 012	6 015 493	1 928 750	5 417 599	4 604 763	3 878 396	9 402 904	9 226 262	30 164 795	4 411 303	91 688 277
	Despesas pagas liq.	7 841 761	5 654 032	1 793 386	5 034 679	4 348 958	3 657 416	8 565 942	8 887 003	24 857 092	1 374 190	72 014 459
	Execução	47%	94%	93%	93%	94%	94%	91%	96%	82%	31%	79%

Quadro n.º 5– Dotações corrigidas e despesas pagas por Unidade Orgânica.

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada.

A execução orçamental da despesa do grupo, face à dotação corrigida, foi na ordem dos 79%, tendo os SAS e os SP apresentado as menores taxas (31% e 47% respetivamente) e o ISCAL a maior taxa (96%), seguido da ESCS, ESML e ESTC, com 94%.

Ainda em termos de execução orçamental, o grupo IPL apesar de ter efetuado pagamentos no montante de 72.014 milhares de euros durante o ano de 2023, fechou o ano económico, com um valor de cabimentos de cerca de 77.340 milhares de euros e de compromissos assumidos de 75.918 milhares de euros, tendo já obrigações no montante de 72.782 milhares de euros, conforme quadro n.º 6.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Unidade: €

UO	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas Liq. Total
IPL	50 172 393	48 750 607	46 548 019	45 783 177
SP	10 926 010	9 643 022	7 920 452	7 841 761
ESCS	5 858 999	5 808 107	5 750 636	5 654 032
ESD	1 854 277	1 854 277	1 829 580	1 793 386
ESELx	5 202 660	5 145 175	5 122 957	5 034 679
ESML	4 549 294	4 544 335	4 424 055	4 348 958
ESTC	3 793 936	3 791 622	3 726 678	3 657 416
ESTeSL	8 806 588	8 783 440	8 710 717	8 565 942
ISCAL	9 180 629	9 180 629	9 062 944	8 887 003
ISEL	25 747 955	25 747 955	24 857 771	24 857 092
SAS	1 419 263	1 419 163	1 376 031	1 374 190
Total	77 339 611	75 917 725	72 781 821	72 014 459

Quadro n.º 6 – Execução da despesa por Unidade Orgânica.

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada.

Como já referido, o ISEL é o responsável por 34% da execução orçamental da despesa do grupo, sendo em termos de cabimentos o responsável por 35% e de compromissos e obrigações 34%. O ISCAL e a ESTeSL são responsáveis por 12% cada um do valor dos compromissos, obrigações e pagamentos, conforme gráfico n.º 3.

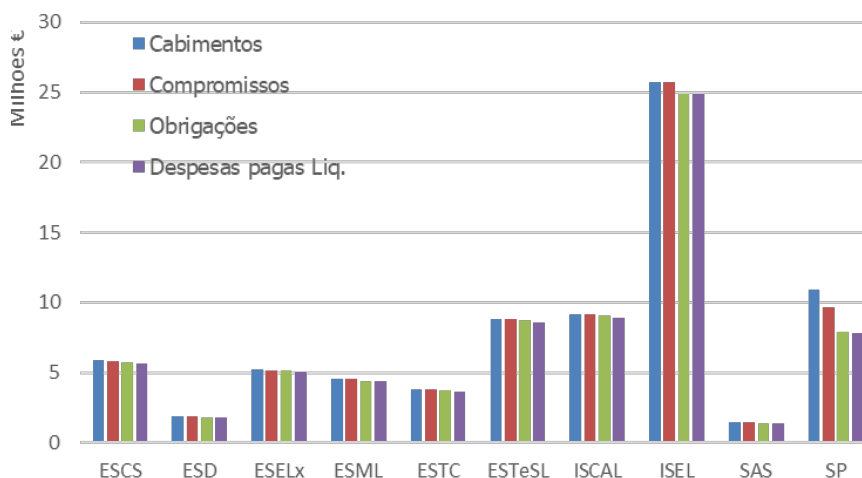


Gráfico n.º 3 – Execução da despesa por Unidade Orgânica.

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

O quadro seguinte (n.º 7) apresenta os pagamentos efetuados no exercício de 2023 por principais agrupamentos de despesa.

Unidade: €

UO/ Agrupamento despesa	01 Despesas c/pessoal	02 Aquisiç. bens e serviços	07 Aquisição de bens de capital	Outras despesas	Total
IPL	36 514 106	6 963 953	1 093 521	1 211 596	45 783 177
SP	2 799 867	3 353 464	721 774	966 656	7 841 761
ESCS	4 920 630	688 043	11 948	33 411	5 654 032
ESD	1 690 082	77 816	21 129	4 359	1 793 386
ESELx	4 482 818	496 197	26 665	28 999	5 034 679
ESML	3 953 812	338 693	19 844	36 609	4 348 958
ESTC	3 244 719	366 619	29 531	16 548	3 657 416
ESTeSL	7 360 705	986 514	115 637	103 087	8 565 942
ISCAL	8 061 473	656 607	146 994	21 928	8 887 003
ISEL	19 924 553	2 164 284	1 922 397	845 858	24 857 092
SAS	666 907	682 288	12 314	12 682	1 374 190
Total	57 105 566	9 810 525	3 028 232	2 070 136	72 014 459

Quadro n.º 7 – Despesa paga líquida por principais agrupamentos de despesa.

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada.

Refira-se que da despesa paga pelo grupo IPL, no montante de 72.014 milhares de euros, cerca de 79% destinou-se ao pagamento de encargos decorrentes com o pessoal docente e não docente sendo seguido pelas aquisições de bens e serviços que representam cerca de 14%. Ainda relativamente ao agrupamento de despesas com o pessoal, o ISEL foi o responsável pelo pagamento de 35%, sendo seguido pelo ISCAL e pela ESTeSL com 14% e 13%, respetivamente.

Em termos de pagamentos globais, o ISEL foi o responsável por cerca de 35% da despesa total paga, sendo seguido pela ESTeSL e pelo ISCAL com 12% cada.

A despesa paga no último biénio, pelo grupo IPL, sofreu um incremento de cerca de 6.333 milhares de euros, representando um aumento de 10%, conforme quadro n.º 8.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Unidade: €

UO/ Agrupament o de despesa	01 Despesas com pessoal		02 Aquisições de bens e serviços		07 Aquisição de bens de capital		Outras despesas		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
IPL	36 514 106	34 407 002	6 963 953	5 148 680	1 093 521	1 542 980	1 211 596	955 749	45 783 177	42 054 411
SP	2 799 867	2 565 384	3 353 464	2 232 652	721 774	1 412 839	966 656	726 033	7 841 761	6 936 908
ESCS	4 920 630	4 594 719	688 043	558 541	11 948	12 754	33 411	27 700	5 654 032	5 193 715
ESD	1 690 082	1 656 323	77 816	93 109	21 129	918	4 359	3 863	1 793 386	1 754 213
ESELx	4 482 818	4 305 986	496 197	402 133	26 665	1 398	28 999	31 160	5 034 679	4 740 678
ESML	3 953 812	3 738 527	338 693	201 100	19 844	5 986	36 609	27 529	4 348 958	3 973 142
ESTC	3 244 719	2 969 385	366 619	337 070	29 531	9 736	16 548	18 341	3 657 416	3 334 533
ESTeSL	7 360 705	7 077 420	986 514	822 014	115 637	54 258	103 087	94 021	8 565 942	8 047 713
ISCAL	8 061 473	7 499 257	656 607	502 061	146 994	45 090	21 928	27 101	8 887 003	8 073 510
ISEL	19 924 553	19 700 151	2 164 284	1 797 847	1 922 397	485 326	845 858	435 779	24 857 092	22 419 103
SAS	666 907	586 507	682 288	548 765	12 314	48 033	12 682	24 485	1 374 190	1 207 790
Total	57 105 566	54 693 659	9 810 525	7 495 293	3 028 232	2 076 338	2 070 136	1 416 014	72 014 459	65 681 304

Quadro n.º 8 – Evolução da execução orçamental da despesa pelos principais agrupamentos de despesa no último biénio.

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada.

O maior agrupamento de despesa do grupo IPL, as despesas com o pessoal, continua a sofrer um crescimento, sobretudo, devido à legislação relacionada com a qualificação e promoção do corpo docente. Em 2023, este agrupamento de despesa aumentou cerca de 4%, o correspondente a 2.412 milhares de euros, constituindo assim o maior crescimento, em termos absolutos no biénio.

O segundo maior agrupamento de despesa do grupo IPL, as aquisições de bens e serviços, também registou um crescimento de cerca de 2.315 milhares de euros, sendo o maior aumento relativo face ao agrupamento de despesa em causa, cerca de 31%.

Tendo em conta o peso e importância destas despesas importa perceber a evolução destes dois agrupamentos de despesa no último biénio.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

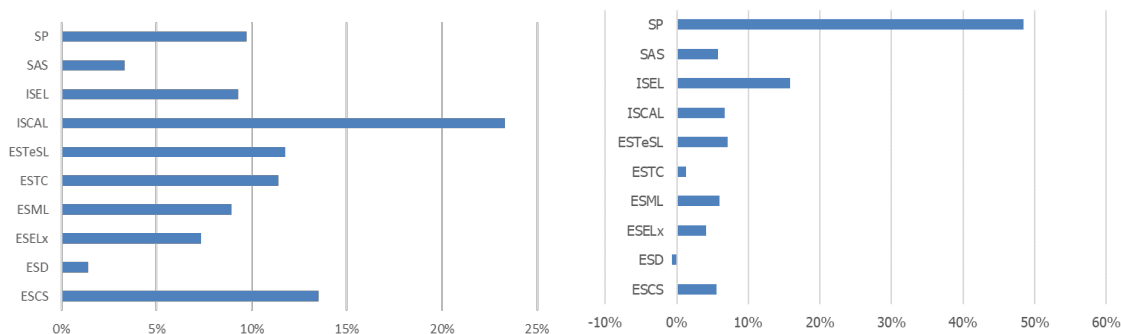


Gráfico n.º 4 – Evolução dos valores pagos com despesas com o pessoal no último biénio.

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada.

Gráfico n.º 5 – Evolução dos valores pagos com aquisições de bens e serviços no último biénio.

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada.

Para o crescimento das despesas com o pessoal contribuíram todas as UO, sendo de destacar o aumento de 23% registado no ISCAL (o maior aumento) e de 1% na ESD (o menor aumento).

Para o crescimento das despesas com aquisições de bens e serviços no último biénio contribuíram todas as UO, exceto a ESD que registou um decréscimo de 1%. Neste agrupamento os SP foram responsáveis pelo maior crescimento com cerca de 48%, seguido do ISEL com um crescimento de 16%.

O aumento do valor pago no agrupamento 02, aquisições de bens e serviços, cerca de 2.315 milhares de euros, reflete a execução do PRR e ainda os efeitos da inflação.

No que se refere aos restantes agrupamentos de despesa, registaram um ligeiro aumento.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

2.2.2. Execução orçamental da receita

No final do ano de 2023 a previsão corrigida da receita do grupo IPL era de 100.656 milhares de euros (todo o valor de saldos de gerência de anos anteriores foi integrado no orçamento de receita), e o orçamento inicial era de 71.542 milhares de euros, conforme quadro seguinte por UO e por principais fontes de financiamento.

Unidade: €

Unidades Orgânicas	FF 311 Estado RI		FF 513 Rec. Própria		Outras Receitas		Saldos	Total
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Corrigido	Orçamento Corrigido
IPL	33 118 531	33 366 153	10 189 828	10 177 828	1 818 950	4 177 481	18 361 071	66 082 533
SP	6 487 958	6 506 997	310 600	845 520	1 700 912	2 572 489	15 384 456	25 309 462
ESCS	3 729 085	3 787 218	1 591 725	1 554 725	0	268 837	404 713	6 015 493
ESD	1 519 671	1 548 115	207 948	220 901	0	72 940	92 794	1 934 750
ESELx	3 626 656	3 669 534	1 215 223	1 236 602	42 230	209 604	378 425	5 494 165
ESML	3 480 962	3 480 962	853 839	750 040	32 346	186 337	279 128	4 696 467
ESTC	2 920 209	3 020 209	529 857	469 774	23 462	166 078	228 060	3 884 121
ESTeSL	6 227 555	6 226 683	1 762 016	1 787 016	20 000	477 112	998 519	9 489 330
ISCAL	5 126 435	5 126 435	3 718 620	3 313 250	0	224 084	594 976	9 258 745
ISEL	17 777 608	17 777 608	6 136 701	6 134 521	1 275 649	2 748 173	3 501 548	30 161 850
SAS	975 028	975 028	250 000	250 000	0	213 760	2 972 515	4 411 303
Total	51 871 167	52 118 789	16 576 529	16 562 349	3 094 599	7 139 414	24 835 134	100 655 686

Quadro n.º 9 – Previsão inicial e corrigida da receita.

Fonte: DOREC Consolidada - Demonstração de execução orçamental da receita consolidada e orçamento inicial da receita.

A principal fonte de receita do IPL consiste na fonte de financiamento 311 (RI não afetas a projetos cofinanciados), que resulta fundamentalmente das transferências do Orçamento do Estado e representa cerca de 52%, em termos de receita corrigida, sendo seguida pela fonte de financiamento 513 (RP do ano - com outras origens), receitas próprias, onde se registam nomeadamente as propinas, com um peso na estrutura das receitas de 16% face ao valor global de receita corrigida.

Por principal capítulo de receita, em 2023 o grupo IPL teve como receita corrigida a apresentada no quadro 10.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Unidade: €

UO/ Clas.Econ. da receita	04 Propinas e outras taxas	06 Transferências correntes	07 Vendas de bens e serviços correntes	Outras receitas	Total
IPL	9 210 851	36 106 257	443 546	1 960 808	47 721 462
SP	183 273	7 624 500	199 469	1 917 764	9 925 006
ESCS	1 515 059	4 057 305	35 532	2 884	5 610 780
ESD	216 263	1 621 055	4 637	4 701	1 846 656
ESELx	1 155 684	3 880 344	74 956	22 157	5 133 141
ESML	704 093	3 667 300	42 852	2 557	4 416 802
ESTC	467 736	3 186 287	1 900	138	3 656 061
ESTeSL	1 710 844	6 722 279	30 608	8 848	8 472 579
ISCAL	3 257 899	5 347 187	53 592	1 759	8 660 437
ISEL	4 147 962	20 789 942	1 014 902	707 496	26 660 302
SAS		1 188 788	230 000	20 000	1 438 788
Total	13 358 813	58 084 987	1 688 448	2 688 304	75 820 552

Quadro n.º 10 – Receita corrigida por principais capítulos.

Fonte: DOREC Consolidada - Demonstração de execução orçamental da receita consolidada.

Em 2023, o grupo IPL cobrou um valor global de cerca de 71.450 milhares de euros de receita (excluindo saldos de gerência no montante de 24.825 milhares de euros), conforme quadro n.º 11.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Unidade: €

UO/ Clas. Econ. da receita	04 Propinas e outras taxas	06 Transferências correntes	07 Vendas de bens e serviços correntes	Outras receitas	Total
IPL	8 899 380	35 815 998	369 703	1 915 256	47 000 337
SP	179 753	7 420 252	198 971	1 879 247	9 678 224
ESCS	1 437 860	4 051 144	34 431	2 883	5 526 318
ESD	216 261	1 613 554	4 637	1	1 834 453
ESELx	1 155 682	3 879 843	74 955	4 725	5 115 205
ESML	572 900	3 637 929	16 047	565	4 227 440
ESTC	465 930	3 169 419	1 811	137	3 637 297
ESTeSL	1 705 553	6 696 671	29 004	23 991	8 455 219
ISCAL	3 165 441	5 347 187	9 847	3 706	8 526 181
ISEL	3 594 427	18 811 575	402 294	386 987	23 195 283
SAS	0	1 017 014	217 740	19 170	1 253 924
Total	12 493 807	55 644 588	989 736	2 321 413	71 449 544

Quadro n.º 11 – Receita cobrada líquida.

Fonte: DOREC Consolidada - Demonstração de execução orçamental da receita consolidada.

Em termos de propinas e outras taxas, o grupo IPL cobrou cerca de 12.494 milhares de euros, sendo o ISEL o responsável por 3.594 milhares de euros, seguido pelo ISCAL que cobrou 3.165 milhares de euros.

No quadro infra, pode observar-se a receita arrecadada, sem saldos de anos anteriores, relativa ao último biénio.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Unidade: €

UO/ Clas. Econ. da receita	04 Propinas e outras taxas		06 Transferências correntes		07 Vendas de bens e serviços correntes		Outras receitas		Total	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
IPL	9 729 433	8 899 380	33 596 943	35 815 998	235 494	369 703	688 786	1 915 256	44 250 656	47 000 337
SP	117 638	179 753	6 457 862	7 420 252	71 566	198 971	532 830	1 879 247	7 179 896	9 678 224
ESCS	1 524 700	1 437 860	3 830 259	4 051 144	32 737	34 431	7 128	2 883	5 394 824	5 526 318
ESD	205 825	216 261	1 709 619	1 613 554	3 932	4 637	1	1	1 919 377	1 834 453
ESELx	1 236 672	1 155 682	3 895 262	3 879 843	53 804	74 955	2 031	4 725	5 187 769	5 115 205
ESML	653 101	572 900	2 883 467	3 637 929	12 580	16 047	730	565	3 549 878	4 227 440
ESTC	487 175	465 930	3 052 155	3 169 419	2 141	1 811	612	137	3 542 083	3 637 297
ESTeSL	1 768 144	1 705 553	6 507 315	6 696 671	16 449	29 004	127 906	23 991	8 419 814	8 455 219
ISCAL	3 736 178	3 165 441	5 261 004	5 347 187	42 285	9 847	17 548	3 706	9 057 015	8 526 181
ISEL	4 293 071	3 594 427	19 329 776	18 811 575	894 556	402 294	1 016 829	386 987	25 534 232	23 195 283
SAS			1 186 226	1 017 014	250 000	217 740		19 170	1 436 226	1 253 924
Total	14 022 504	12 493 807	54 112 945	55 644 588	1 380 050	989 736	1 705 615	2 321 413	71 221 114	71 449 544

Quadro n.º 12 – Evolução da execução da receita cobrada líquida.

Fonte: DOREC Consolidada - Demonstração de execução orçamental da receita consolidada.

Confirmando a tendência dos últimos anos, o valor cobrado referente a propinas e outras taxas desceu no último biénio (2022-2023) em cerca de 11%, 1.529 milhares de euros. O ISEL e o ISCAL foram os principais responsáveis, diminuíram cerca de 5% e 4% respetivamente relativamente ao seu valor arrecadado.

Refira-se que esta tipologia de receita tem vindo a descer por via da imposição legal que diminuiu o valor da propina máxima dos estudantes do 1º ciclo (no ano letivo de 2018/19 era de 1.063,47 € para 871,52 € no ano letivo 2019/20)¹.

As transferências correntes registaram no biénio uma subida de 3%, nestas transferências estão incluídas o valor oriundo do Orçamento de Estado, da fonte de financiamento 311 (RI não afetas a projetos cofinanciados).

¹ Valor estipulado na alínea a) e b) do n.º 1 do artigo 198º, da Lei do Orçamento do Estado para 2018 e na Lei do Orçamento do Estado para 2019.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

O valor arrecadado de vendas de bens e de prestações de serviços registou uma pequena diminuição no biénio anterior (menos 28%) correspondente a cerca de 390 milhares de euros.

Assim, em 2023 o grupo IPL arrecadou um valor superior em 228 milhares de euros, menos de 1% face ao ano anterior, sobretudo devido à cobrança de receitas verificada no ISEL.

2.2.3. Análise do equilíbrio orçamental

No exercício de 2023 a execução orçamental da receita foi inferior à execução orçamental da despesa, ou seja, as cobranças de receita (sem saldos de anos anteriores) foram inferiores aos pagamentos de despesa, conforme quadro seguinte.

Unidade: €

UO/ Agrup. despesa	Valores pagos					Valores arrecadados sem saldos				
	01 Despesas c/pessoal	02 Aquisiç. bens e serviços	07 Aquisição de bens de capital	Outras despesas	Total	04 Propinas e outras taxas	06 Transfer. correntes	07 Vendas de bens e serviços correntes	Outras receitas	Total
IPL	36 514 106	6 963 953	1 093 521	1 211 596	45 783 177	8 899 380	35 815 998	369 703	1 915 256	47 000 337
SP	2 799 867	3 353 464	721 774	966 656	7 841 761	179 753	7 420 252	198 971	1 879 247	9 678 224
ESCS	4 920 630	688 043	11 948	33 411	5 654 032	1 437 860	4 051 144	34 431	2 883	5 526 318
ESD	1 690 082	77 816	21 129	4 359	1 793 386	216 261	1 613 554	4 637	1	1 834 453
ESELx	4 482 818	496 197	26 665	28 999	5 034 679	1 155 682	3 879 843	74 955	4 725	5 115 205
ESML	3 953 812	338 693	19 844	36 609	4 348 958	572 900	3 637 929	16 047	565	4 227 440
ESTC	3 244 719	366 619	29 531	16 548	3 657 416	465 930	3 169 419	1 811	137	3 637 297
ESTeSL	7 360 705	986 514	115 637	103 087	8 565 942	1 705 553	6 696 671	29 004	23 991	8 455 219
ISCAL	8 061 473	656 607	146 994	21 928	8 887 003	3 165 441	5 347 187	9 847	3 706	8 526 181
ISEL	19 924 553	2 164 284	1 922 397	845 858	24 857 092	3 594 427	18 811 575	402 294	386 987	23 195 283
SAS	666 907	682 288	12 314	12 682	1 374 190	0	1 017 014	217 740	19 170	1 253 924
Total	57 105 566	9 810 525	3 028 232	2 070 136	72 014 459	12 493 807	55 644 588	989 736	2 321 413	71 449 544

Quadro n.º 13 – Equilíbrio orçamental.

Fonte: DODES e DOREC Consolidados - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada e Demonstração de execução orçamental da receita consolidada.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Em termos globais, o grupo IPL diminuiu o valor do seu saldo, na medida em que arrecadou receitas no montante de 71.450 milhares de euros e efetuou pagamentos no valor de 72.014 milhares de euros. Assim, o grupo IPL gerou um saldo negativo de 565 milhares de euros, para o qual a execução do ISEL foi a principal responsável.

2.3. Análise económica e financeira

O subsistema de contabilidade financeiro implementado no grupo IPL não permite o detalhe por UO sem autonomia financeira, pelo que serão apresentados apenas os valores globais do IPL individual.

2.3.1. Análise às demonstrações financeiras

No que se refere às demonstrações financeiras consolidadas, será efetuada uma análise das principais rubricas do balanço, designadamente ativo, património líquido e passivo, bem como das principais rubricas de gastos e perdas e de rendimentos e ganhos constantes da demonstração de resultados por natureza.

Em 2023 o IPL registou um valor superior de gastos e perdas face ao ano transato (mais 8%), conforme o quadro seguinte:

Unidade: €

Descrição	2023		2022	
Gastos e perdas				
Transferências e subsídios concedidos	-1 391 077	1,9%	-980 695	1,6%
Fornecimentos e serviços externos	-10 317 170	14,2%	-7 589 358	12,8%
Gastos com o pessoal	-57 059 088	78,8%	-55 182 475	80,9%
Gastos de depreciação e de amortização	-2 758 805	3,8%	-2 522 115	3,2%
Restantes gastos e perdas	-885 190	1,2%	-848 863	1,5%
Total dos gastos e perdas	-72 411 330	100%	-67 123 507	100%

Quadro n.º 14 – Evolução dos gastos e perdas consolidados no último biénio.

Fonte: Demonstração dos resultados consolidada.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Da análise à demonstração de resultados consolidados verifica-se que a principal componente de gastos respeita aos gastos com o pessoal, cujo peso se situa na ordem dos 79% face ao total de gastos e perdas. Refira-se que os gastos com pessoal aumentaram face ao período homólogo em 3% e registaram um aumento de valor absoluto em cerca de 1.877 milhares de euros.

A segunda rubrica com maior dimensão são os fornecimentos e serviços externos, que representam cerca de 14% da estrutura de gastos e perdas. Refira-se que esta rubrica registou o maior aumento face ao do ano transato em cerca de 2.728 milhares de euros. Este montante engloba os custos fixos inerentes ao desenvolvimento da atividade operacional da entidade, como gastos com eletricidade, água, combustíveis, etc., mas também obras de conservação e reparação das instalações do grupo.

O valor de gastos com o pessoal tem vindo a sofrer aumentos que resultam sobretudo da legislação que vai sendo aplicada, os restantes gastos aumentaram de uma forma geral como consequência de vários fatores, nomeadamente execução do PRR e inflação.

Ainda com base na demonstração dos resultados consolidada, o quadro seguinte ilustra os rendimentos e ganhos do período.

Unidade: €

Descrição	2023		2022	
	Valor	%	Valor	%
Rendimentos e ganhos				
Impostos, contribuições e taxas	12 056 387	17,1%	13 009 192	19,1%
Vendas e Prestações de Serviços e Concessões	814 301	1,2%	598 682	0,9%
Transferências e subsídios correntes obtidos	55 577 763	78,8%	53 348 174	78,5%
Restantes rendimentos e ganhos	2 098 907	3,0%	1 045 532	1,5%
Total dos rendimentos e ganhos	70 547 359	100,0%	68 001 579	100,0%

Quadro n.º 15 - Evolução dos rendimentos e ganhos consolidados no último biénio.

Fonte: Demonstração dos resultados consolidada.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

A informação retirada do subsistema de contabilidade financeiro vai ao encontro da informação do subsistema orçamental, uma vez que demonstra como principais fontes de rendimentos os impostos, contribuições e taxas (sobretudo as propinas) e as transferências de subsídios correntes obtidos, sendo estas responsáveis por 96% dos rendimentos e ganhos consolidados.

Em termos de resultados, o ano de 2023 regista novamente um resultado líquido negativo do exercício, no montante de 1.864 milhares de euros.

Da análise detalhada ao balanço, retirou-se um conjunto de informação sumária sobre o ativo no período em análise, conforme quadro infra.

Unidade: €

Descrição	2023		2022	
	Valor	%	Valor	%
Ativo				
Ativos fixos tangíveis	122 159 940	75,5%	122 054 863	74,4%
Ativos intangíveis	185 869	0,1%	253 921	0,2%
Investimentos Financeiros	22 500,00 €	0,0%	22 500	0,0%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	3 134 695,38 €	1,9%	2 816 771	1,7%
Clientes, contribuintes e utentes	7 930 953	4,9%	7 575 085	4,6%
Outras contas a receber	904 435	0,6%	5 034 051	3,1%
Diferimentos	115 434	0,1%	94 718	0,1%
Caixa e depósitos	27 420 237	16,9%	26 134 154	15,9%
Total do Ativo	161 874 064	100,0%	163 986 062	100,0%

Quadro n.º 16 – Evolução do ativo consolidado no último biénio.

Fonte: Balanço consolidado.

O ano de 2023, apresenta o valor total do ativo de cerca de 161.874 milhares de euros, para o qual contribui de forma significativa a rubrica de ativos fixos tangíveis, com cerca de 76%, sendo de registar uma diminuição do valor do ativo total de cerca de 1,3% face ao ano anterior.

O ativo não corrente, (constituído pelo ativo fixo tangível, intangível e investimentos financeiros) representa cerca de 76% do ativo total.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

A rubrica com maior peso dos ativos fixos tangíveis são os terrenos e recursos naturais, bem como os edifícios e outras construções.

A rubrica de clientes, contribuintes e utentes, que ascende a cerca de 7.696 milhares de euros, compreende, sobretudo, a recebimentos a registar durante o ano de 2024 pelos alunos referentes às restantes prestações de propinas decorrentes do regulamento de pagamento de propinas.

Destacam-se ainda as rubricas de caixa e depósitos que ascendem a cerca de 27.420 milhares de euros, onde se evidenciam os saldos acumulados do grupo IPL necessários, nomeadamente, para levar a cabo alguns investimentos estruturantes que o Politécnico pretende levar a cabo, dos quais se destacam as instalações do ISCAL, ESD, bem como ao nível de residências de estudantes.

Ainda analisando o balanço consolidado a 31 de dezembro de 2023, apresenta-se de seguida uma súmula do património líquido e passivo:

Unidade: €

Descrição	2023		2022	
	Valor	%	Valor	%
Património Líquido e Passivo				
Património/Capital	36 185 934	22,4%	36 185 934	22,1%
Reservas	6 424	0,0%	6 424	0,0%
Resultados transitados	1 621 779	1,0%	1 847 698	1,1%
Outras variações no Património Líquido	97 436 798	60,3%	98 614 577	60,1%
Resultado líquido do período	-1 863 971	-1,2%	878 072	0,5%
Provisões	486 970	0,3%	671 148	0,4%
Fornecedores	38 469	0,0%	13 458	0,0%
Credores por transf. e subs. não reembols. Concedidos	251 488	0,2%	251 488	0,2%
Estado e outros entes públicos	1 064 633	0,7%	1 107 561	0,7%
Outras contas a pagar	9 204 641	5,7%	8 393 150	5,1%
Diferimentos	17 249 605	10,7%	16 016 550	9,8%
Total do Património Líquido e Passivo	161 682 769	100,0%	163 986 062	100,0%

Quadro n.º 17 – Evolução do património líquido e passivo consolidado no último biénio.
Fonte: Balanço consolidado.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Da análise ao património líquido e passivo destacam-se os valores do património, que representam cerca de 22% e os valores de outras variações no património líquido que representam cerca de 60% do valor total do património líquido e passivo. As outras variações no património líquido devem-se sobretudo ao registo dos valores recebidos para a aquisição de ativos fixos tangíveis, nomeadamente para a construção de edifícios.

2.3.2. Análise de indicadores económico-financeiros

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo IPL calcularam-se os seguintes indicadores económico-financeiros:

Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo corrente	149%
	Liquidez Reduzida	(Ativo corrente - Inventários) / Passivo corrente	149%
	Liquidez Imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo Corrente	70%
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	-15%
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos/ Património Líquido * 100	-1,4%
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	-1,2%
Atividade	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios/ Ativo	8%
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	82%
	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	471%
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos financeiros	19306639%
	Endividamento	Passivo/Ativo	18%

Quadro n.º 18 – Indicadores Económico-Financeiros

Fonte: Demonstrações Financeiras consolidadas.

No âmbito da liquidez, o grupo IPL apresenta excelentes rácios de liquidez, quer a liquidez geral como a imediata, o que evidencia a sua capacidade de satisfazer os seus compromissos de curto prazo com ativos circulantes. Para esta situação confortável contribuem, significativamente, os saldos de gerência de anos anteriores.

Em termos de rentabilidade, o grupo IPL não apresenta valores tão otimistas, uma vez que vão dos -1.2% (para a rentabilidade operacional do volume de negócios) aos -15% (para a rentabilidade do ativo).

Para a atividade, o IPL apresenta um grau de rotação do ativo na ordem dos 8%.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

Por último, em termos de estrutura financeira, o grupo IPL tem uma autonomia financeira de 83%, o que significa que o ativo do grupo IPL está a ser financiado pelo património líquido em 84%. A solvabilidade é de 472%, pelo que o grupo IPL apresenta uma enorme capacidade de solver as suas responsabilidades assumidas perante terceiros. O seu endividamento é de 17%.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

3. CONCLUSÕES

O ano de 2023 foi um ano bastante exigente, tanto pela sua semelhança com anos anteriores ao decorrer num quadro de contenção orçamental, como pelas várias consequências económicas oriundas do conflito entre a Ucrânia e a Rússia e a consequente inflação. Dentro do grupo IPL, o ISEL e os SAS mantiveram a sua autonomia financeira tendo a responsabilidade e competência, entre outras, de gestão, elaboração e execução orçamental.

De acordo com o orçamento inicial aprovado, o IPL dispôs de uma verba de 71.542 milhares de euros, dos quais, cerca de 25.190 milhares de euros foram afetos ao ISEL e cerca de 1.125 milhares de euros afetos aos SAS.

As transferências provenientes do Orçamento do Estado foram a principal fonte de financiamento, cerca de 73% do orçamento inicial total. Refira-se que estas transferências apresentaram um aumento de 11% no quadriénio e de 3% em 2023 face ao ano transato. Este aumento justifica-se, sobretudo, por forma a assumir o aumento de encargos resultantes da aplicação da legislação em vigor, com implicações no agrupamento da despesa 01 (despesas com o pessoal), dos efeitos com a inflação e da diminuição das receitas registadas no capítulo da receita 04 (onde se incluem as propinas e outras taxas).

O grupo IPL efetuou pagamentos no montante global de 72.014 milhares de euros. A Unidade Orgânica que efetuou um maior valor de pagamentos foi o ISEL com cerca de 24.857 milhares de euros, que corresponde a 35% do valor global de pagamentos do grupo IPL, sendo que as 8 Unidades Orgânicas que compõem o IPL individual efetuaram pagamento no montante de 45.783 milhares de euros correspondente a 64% do montante global de pagamentos efetuados.

O maior agrupamento de despesa do IPL, as despesas com o pessoal (representa cerca de 79% das despesas do grupo), continua a sofrer um crescimento sobretudo devido à legislação, em particular sobre a legislação relacionada com a qualificação e promoção do corpo docente.



Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2023

A despesa paga em 2023 pelo IPL, quando comparada com o ano anterior, sofreu um aumento de cerca de 6.333 milhares de euros, que se traduz num aumento de 10%. Da análise dos diversos agrupamentos de despesa destaca-se um crescimento no agrupamento de despesa 01, despesas com o pessoal e no agrupamento 02, aquisições de bens e serviços, com crescimento de 4% e 31% respetivamente.

Durante o ano de 2023, o grupo IPL arrecadou 71.450 milhares de euros, sendo a principal fonte de receita do IPL o capítulo 06 (transferências correntes), transferências que resultam essencialmente do Orçamento do Estado.

No que concerne a propinas e outras taxas, o IPL cobrou cerca de 12.494 milhares de euros, sendo o ISEL o responsável por 3.594 milhares de euros, seguido pelo ISCAL que cobrou 3.165 milhares de euros. Contudo, e confirmando a tendência dos últimos anos, o valor cobrado referente a propinas e outras taxas desceu no último biénio (2022-2023) em cerca de 11%, 1.529 milhares de euros, sendo o ISEL e o ISCAL os principais responsáveis, com uma diminuição de cerca de 5% e 4% respetivamente relativamente ao seu valor arrecadado.

Em termos globais, o grupo IPL diminuiu o valor do seu saldo, na medida em que arrecadou receitas no montante de 71.450 milhares de euros e efetuou pagamentos no valor de 72.014 milhares de euros. Assim, o grupo IPL gerou um saldo negativo de 565 milhares de euros, para o qual a execução do ISEL foi a principal responsável. Por último, o grupo Politécnico de Lisboa apurou resultado líquido do exercício negativo em 1.864 milhares de euros.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **Grupo Público Instituto Politécnico de Lisboa (o Grupo)**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 161.682.769 euros e um total de património líquido de 133.386.964 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.863.971 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção "*Bases para a opinião com reservas*", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Grupo Público Instituto Politécnico de Lisboa** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

Com referência a 31 de dezembro de 2023, o IPL tem incluído na rubrica de ativos fixos tangíveis, ativos em curso que totalizam 1.978.458 euros (1.843.038 em 2022), que se referem essencialmente a projetos que visam a construção do novo edifício do ISCAL, que se encontra em curso desde 2007. Com base no trabalho efetuado, não nos é possível concluir sobre a correta valorização deste ativo em curso, com referência a 31 de dezembro de 2023.

Com referência a 31 de dezembro de 2023, o IPL apresenta na rubrica de ativos fixos tangíveis, nomeadamente nas rubricas de Terrenos e recursos naturais e em Edifícios e outras construções, o montante bruto e líquido de 90.738.299 euros e de 74.601.238, respetivamente. Atendendo a que se encontra em curso, por parte da DGTF, um processo de regularização dos imóveis, não se consegue determinar com fiabilidade nesta data se, deste processo, poderão resultar ajustamentos significativos a estes ativos, pelo que não estamos em condições de concluir o possível impacto que uma eventual correção teria, quer no ativo quer nos resultados do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes da entidade ISEL, apresenta um saldo de 2,53 milhões de euros (2,4 milhões em 2022). Devido a alterações de procedimentos internos na contabilização de dívidas com a receita escolar, efetuadas em anos anteriores, bem como à falta de conciliação de montantes recebidos que estão por conciliar e "em aberto" na reconciliação bancária, não nos é possível a esta data aferir, com fiabilidade, sobre a Existência, Plenitude e Valorização do referido saldo em conta corrente.



Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Caixa e Depósitos da Entidade ISEL, apresenta um valor de 3,14 milhões de euros (3,78 milhões de euros em 2022). Desse valor, verificámos a existência de três contas com saldo credor, que totalizam 1,4 milhões de euros. De acordo com a evidência de auditoria que nos foi possível recolher, este montante contabilístico contranatura está relacionado com as dívidas de alunos pagas através de planos prestacionais, mediante o acionamento dos respetivos meios de cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária (AT). Por vicissitudes várias dos sistemas informáticos, ainda que o ISEL receba as verbas na referida conta bancária, não é possível associar este recebimento à dívida do aluno antes do término do plano prestacional, ficando assim o montante recebido em reconciliação bancária. Nesta base, não estamos em posição de concluir sobre o impacto que a situação descrita poderá ter no Ativo e nos Resultados do Grupo.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido na Nota 17 das notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas, o conflito entre Ucrânia-Rússia tem trazido um cenário macroeconómico desfavorável, nomeadamente com o incremento de preços, no entanto, não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo com referência a 31 de dezembro de 2023. Apesar da incerteza económica do conflito, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis, o Grupo IPL julga que a continuidade das suas operações está assegurada, bem como o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação,

**ZL**A. Zózimo & M. Lourenço,
S.R.O.C., Lda.

supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas do Grupo que compreendem a demonstração consolidada do desempenho orçamental (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 96.274.733 euros e um total de despesa paga de 72.014.459 euros) e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais consolidadas. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais consolidadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita no parágrafo da secção "*Bases para a opinião com reservas*" e exceto quanto ao facto das divulgações aplicáveis ao subsetor da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, não constarem do Relatório de Gestão, este foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas consolidadas e demonstrações orçamentais consolidadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 29 de novembro de 2024

A.ZÓZIMO & M. LOURENÇO, SROC, LDA.
Representada por António Rosa Zózimo ROC nº 954

**ZL**A. Zózimo & M. Lourenço,
S.R.O.C., Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Membros do Conselho Geral:

1. Nos termos previstos na alínea g) do n.º 1 do artigo 28.º da Lei-Quadro dos Institutos Públicos, aprovada pela Lei n.º 3/2001, de 15 de janeiro, na sua atual redação, cumpre-nos informar V. Exas. sobre os resultados das verificações e exames a que procedemos no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, como Fiscal Único do Grupo Público Instituto Politécnico de Lisboa (o Grupo), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. Acompanhámos a atividade do Grupo ao longo do exercício, tendo procedido às verificações contabilísticas e testes considerados necessários e recebido dos Serviços os esclarecimentos solicitados.
3. O balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações orçamentais consolidadas e respetivos anexos, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do Grupo.
4. Nos termos legais emitimos a Certificação Legal das Contas Consolidadas com data de 29 de novembro de 2024, que transcrevemos:

Bases para a opinião com reservas

Com referência a 31 de dezembro de 2023, o IPL tem incluído na rubrica de ativos fixos tangíveis, ativos em curso que totalizam 1.978.458 euros (1.843.038 em 2022), que se referem essencialmente a projetos que visam a construção do novo edifício do ISCAL, que se encontra em curso desde 2007. Com base no trabalho efetuado, não nos é possível concluir sobre a correta valorização deste ativo em curso, com referência a 31 de dezembro de 2023.

**ZL**A. Zózimo & M. Lourenço,
S.R.O.C., Lda.

Com referência a 31 de dezembro de 2023, o IPL apresenta na rubrica de ativos fixos tangíveis, nomeadamente nas rubricas de Terrenos e recursos naturais e em Edifícios e outras construções, o montante bruto e líquido de 90.738.299 euros e de 74.601.238, respetivamente. Atendendo a que se encontra em curso, por parte da DGTF, um processo de regularização dos imóveis, não se consegue determinar com fiabilidade nesta data se, deste processo, poderão resultar ajustamentos significativos a estes ativos, pelo que não estamos em condições de concluir o possível impacto que uma eventual correção teria, quer no ativo quer nos resultados do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes da entidade ISEL, apresenta um saldo de 2,53 milhões de euros (2,4 milhões em 2022). Devido a alterações de procedimentos internos na contabilização de dívidas com a receita escolar, efetuadas em anos anteriores, bem como à falta de conciliação de montantes recebidos que estão por conciliar e "em aberto" na reconciliação bancária, não nos é possível a esta data aferir, com fiabilidade, sobre a Existência, Plenitude e Valorização do referido saldo em conta corrente.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Caixa e Depósitos da Entidade ISEL, apresenta um valor de 3,14 milhões de euros (3,78 milhões de euros em 2022). Desse valor, verificámos a existência de três contas com saldo credor, que totalizam 1,4 milhões de euros. De acordo com a evidência de auditoria que nos foi possível recolher, este montante contabilístico contra-natura está relacionado com as dívidas de alunos pagas através de planos prestacionais, mediante o acionamento dos respetivos meios de cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária (AT). Por vicissitudes várias dos sistemas informáticos, ainda que o ISEL receba as verbas na referida conta bancária, não é possível associar este recebimento à dívida do aluno antes do término do plano prestacional, ficando assim o montante recebido em reconciliação bancária. Nesta base, não estamos em posição de concluir sobre o impacto que a situação descrita poderá ter no Ativo e nos Resultados do Grupo.

Parecer sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Grupo Público Instituto Politécnico de Lisboa** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Parecer sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre as demonstrações orçamentais

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais consolidadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita no parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas" e exceto quanto ao facto das divulgações aplicáveis ao subsetor da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, não constarem do Relatório de Gestão, este foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas consolidadas e demonstrações orçamentais consolidadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

5. Tendo em consideração aqueles documentos, somos de parecer que:
- a) Sejam aprovados o balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações orçamentais consolidadas e respetivos anexos, apresentados pelo Grupo, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Lisboa, 29 de novembro de 2024


A. ZÓZIMO & M. LOURENÇO, SROC, LDA.
Representada por António Rosa Zózimo ROC nº 954